



Governador do Estado de Goiás
Alcides Rodrigues Filho

Secretária de Estado da Educação
Milca Severino Pereira



“A educação é a mais poderosa arma
pela qual se pode mudar o mundo.”

(Nelson Mandela)

SUMÁRIO

08/09
Apresentação

10/11
Educação, a Ponte que
Transforma a Vida

12/13
Os Pilares da Educação
em Goiás

22a43
I. O Caminho Pedagógico

44a91
II. A Escola em Evolução

92a117
III. O Aprimoramento de
Competências

118a143
IV. A Organização do
Espaço Escolar

144/145
Guardiões do Templo

APRESENTAÇÃO

Esta publicação apresenta as ações e políticas de educação do Governo de Goiás, desenvolvidas por meio da Secretaria da Educação no período de abril de 2006 a abril de 2010. Aqui estão relacionados os passos deste governo para que a educação oferecida no Estado seja um instrumento que

integre crianças, adolescentes, jovens e adultos ao mundo que os cerca, que os torne autônomos para pensar e agir como cidadãos, e permita a eles alcançar e garantir o sucesso dentro e fora da escola. Assim, o Governo de Goiás faz da educação no Estado a ponte para a transformação social e a construção de um futuro melhor para todos.





EDUCAÇÃO, A PONTE QUE TRANSFORMA A VIDA

Atento às mudanças que se processam no mundo, no limiar deste século, e com o olhar voltado para as necessidades que se fazem urgentes no país e no Estado, o Governo de Goiás investe numa política de educação arrojada que se constitui no grande marco da educação no Estado. Quando, em 2006, Goiás abriu as portas da primeira escola de tempo integral, iniciava-se uma trajetória de crescentes desafios. Para que a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola se consolidasse, faziam-se prementes reformulações de ordem conceitual, estrutural e operacional, que formassem a base da nova escola pública

do Estado de Goiás. E, nessa direção, concentram-se, desde então, todas as ações do governo, rumo a uma escola comprometida com a aprendizagem e a transformação social, a partir da valorização do ser, visto na sua plenitude. Uma escola que seja o caminho para a educação integral. Que permita à criança, ao adolescente, ao jovem e ao adulto ver a si mesmo, suas potencialidades, ver o outro, respeitar e estabelecer laços afetivos e sociais. Uma educação inclusiva, que cultive a paz e seja ponte para um mundo mais fraterno. Que prepare para o trabalho, mas, sobretudo, que prepare para a vida.





OS PILARES DA EDUCAÇÃO EM GOIÁS

A partir dessa visão integral e integrada de educação, ponte para a transformação social, e buscando a convergência dos anseios e necessidades sociais e das diretrizes traçadas para a educação nas próximas décadas, o Governo de Goiás estabeleceu quatro pilares para a execução da política educacional no Estado. Eles formam a base dessa ponte, sustentando programas e estratégias para a educação integral, uma escola inovadora, a valorização profissional e a melhoria da infraestrutura, que, juntos, estão mudando o perfil da escola pública em Goiás. Para acolher o mesmo estudante

o dia inteiro e atendê-lo nas suas necessidades básicas, no aprendizado, na criação de oportunidades para o crescimento pessoal e coletivo e na preparação para o trabalho, a escola precisou mudar. Os currículos foram reformulados, os educadores, preparados para o novo trabalho e a rede física, reorganizada, paulatinamente, para essa educação, destinada a dar ao estudante, cada vez mais, chances de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

OS QUATRO PILARES:

- I. O Caminho Pedagógico
- II. A Escola em Evolução
- III. O Aprimoramento de Competências
- IV. A Organização do Espaço Escolar



I. O CAMINHO PEDAGÓGICO

A ampliação das possibilidades de permanência de crianças e jovens nas escolas é realidade na rede pública do Estado de Goiás desde 2006, quando foram implantadas as primeiras escolas de tempo integral. Na instituição desse novo cenário, propício e estimulador de habilidades, a escola de tempo integral foi apenas o começo. Quase simultaneamente, o governo ampliou as oportunidades de atendimento em dois turnos também nas escolas regulares, com a extensão do turno de aprendizagem e a criação de turnos complementares. Centros de convivência juvenil

foram abertos para apoiar as escolas regulares no contraturno. As escolas também ganharam seus espaços de cidadania para ampliar as oportunidades e apoiar os estudantes da rede pública em atividades de artes, esportes, meio ambiente e outras práticas cidadãs, tudo dentro de um novo Projeto Político-Pedagógico. Além de contribuir para a melhoria do processo de aprendizagem, mais tempo na escola é um convite ao fortalecimento das relações sociais.



II. A ESCOLA EM **EVOLUÇÃO**

Na busca de caminhos para tornar a escola pública mais atraente, o Governo de Goiás encontrou no cotidiano dos adolescentes e dos jovens os elementos para uma nova educação. Uma educação que estabelece o diálogo com a juventude, incorporando aos currículos e práticas pedagógicas situações e condições que atendem aos interesses da juventude contemporânea. Com os currículos reformulados e ressignificados, a escola possibilita ao estudante o desenvolvimento de suas potencialidades em áreas de interesse. As artes nas suas diferentes linguagens e o esporte

foram redimensionados e dão movimento ao espaço escolar. O uso das tecnologias de informação e comunicação, entre outros recursos, incrementa as atividades pedagógicas e complementares, aumentando o interesse pela permanência na escola. Crianças, adolescentes e jovens são envolvidos em projetos e ações solidárias, de proteção ao ambiente, de cidadania e de cultivo da paz. Ações que contribuem para um melhor desempenho escolar e que ampliam as oportunidades futuras.



III. O APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Para envolver os educadores em todas as etapas de implementação das políticas propostas pelo Governo de Goiás para a educação no Estado, buscaram-se novos mecanismos para capacitar e aprimorar as competências de todos os que fazem a educação na rede pública estadual. Mais que qualificação, a educação em tempo integral exige o compromisso dos professores e servidores, coordenadores pedagógicos e gestores com a mudança na gestão, no planejamento estratégico, no fazer pedagógico, no uso dos

espaços e na incorporação das novas tecnologias. Os educadores responderam ao desafio e se apresentaram motivados para os cursos a distância, seminários de capacitação e sucessivos momentos de formação. Foi necessário, também, articular os sistemas de ensino para a identificação de demandas, corrigir distorções entre habilitação e área de atuação, estimular o aprimoramento profissional e intensificar as ações para o aperfeiçoamento da gestão das escolas.





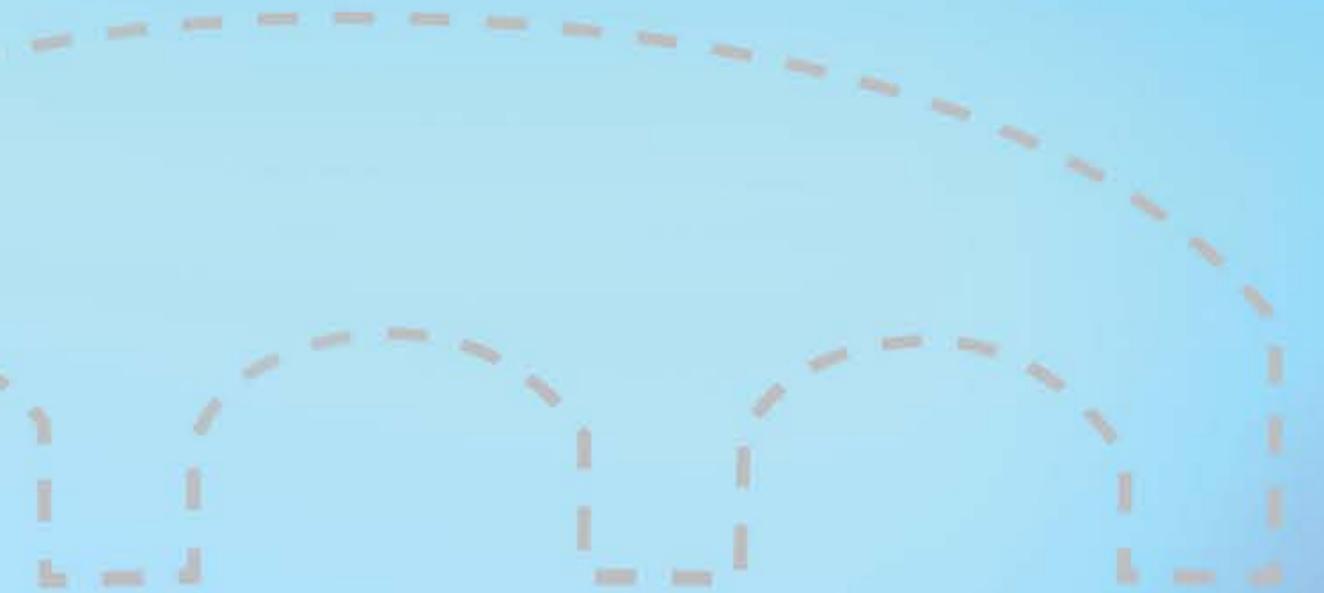
IV. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

A dinâmica produzida pelas mudanças curriculares e pela ampliação do tempo na escola levou o governo a promover a reorganização do espaço escolar. Para acolher as inúmeras atividades do turno regular e complementar e os projetos especiais, as salas, os pátios, as quadras, as cantinas e todas as estruturas existentes nas escolas foram redimensionadas. Obras de adequação foram e estão sendo executadas em toda a rede, e, aos poucos, as escolas transformam espaços exclusivos em locais de múltiplas funções, contemplando a educação em tempo integral em aspectos como a acessibilidade, a inclusão digital e a oferta de merenda a

todos. O governo promoveu, ainda, a integração da rede escolar, fez parcerias com os municípios, o governo federal e a iniciativa privada, fortaleceu os núcleos de tecnologias educacionais (NTEs), criou novos Centros de Educação e Convivência Juvenil, dinamizou as bibliotecas, renovou o acervo dos Cantinhos de Leitura e consolidou os laboratórios de línguas, ciências e informática. As escolas foram reequipadas. Assim, estudantes, professores e servidores administrativos dispõem hoje de uma estrutura que privilegia a convivência e favorece o ensino-aprendizagem.



I. O CAMINHO **PEDAGÓGICO**





PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Conduzir a educação básica por esse caminho exigiu a definição de um projeto político-pedagógico que desse um novo formato ao Ensino Fundamental e Ensino Médio nas escolas públicas de Goiás. Um projeto que promovesse a melhoria da aprendizagem a partir da reformulação dos conteúdos e que também apresentasse novos

rumos metodológicos, o que resultou na reorientação curricular para o Ensino Fundamental e Ensino Médio e na ampliação das possibilidades de atendimento nas escolas. A rede pública estadual pôde, então, reconstruir a sua pedagogia no contexto escolar, orientando as ações na escola para a universalização de oportunidades.





MATRIZES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Uma nova orientação curricular elaborada pela Secretaria da Educação está guiando as escolas da rede estadual no Ensino Fundamental regular, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e na correção de fluxo. O foco dessa reorientação está na leitura e na escrita e vai conduzir o processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais eficiente e permitindo o enriquecimento do projeto político-pedagógico das escolas. A nova política altera o sistema de

acompanhamento nas escolas e define novas regras para a correção de fluxo, incluindo currículo diferenciado para os estudantes em defasagem idade/ano. As escolas recebem sete cadernos com as novas matrizes das disciplinas do currículo básico e das disciplinas de artes, além de sugestões de sequências didáticas e relatos de práticas pedagógicas.

Caderno 1: Direito à Educação - Desafio da Qualidade
Caderno 2: Um Diálogo com a Rede – Análise de Dados e Relatos
Caderno 3: Currículo e Práticas Culturais – As Áreas do Conhecimento
Caderno 4: Relatos de Práticas Pedagógicas
Caderno 5: (Livro 1) (Livro 2) (Livro 3) (EJA - Educação de Jovens e Adultos)
Caderno 5.1: Correção de fluxo (Arte-Educação Física)
Caderno 5.1.2: Correção de fluxo (Ciências-Matemática)
Caderno 5.1.3: Correção de fluxo (História-Geografia)
Caderno 5.1.4: Correção de fluxo (Inglês-Português)
Caderno 6.3: Ciências
Caderno 6.4: Educação Física
Caderno 6.5: Ensino Religioso
Caderno 6.6: Geografia
Caderno 6.7: História
Caderno 6.8.1: Língua Espanhola
Caderno 6.8.2: Língua Inglesa
Caderno 6.9: Língua Portuguesa
Caderno 6.10: Matemática
Caderno 7
Caderno 7.2.1: Artes Visuais
Caderno 7.2.2: Dança
Caderno 7.2.3: Música
Caderno 7.2.4: Teatro
Caderno 7.3: Ciências
Caderno 7.4: Educação Física
Caderno 7.5: Ensino Religioso
Caderno 7.6: Geografia
Caderno 7.7: História
Caderno 7.8.1: Língua Espanhola
Caderno 7.8.2: Língua Inglesa
Caderno 7.9: Língua Portuguesa
Caderno 7.10: Matemática





RESSIGNIFICAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Os interesses e as demandas dos jovens na atualidade foram levados em conta pelo Governo de Goiás na formulação de um Ensino Médio inovador. Nessa formulação, enfrentou-se o desafio de tornar a escola mais atraente à participação do jovem, fazendo dele o protagonista da sua aprendizagem. Com a ressignificação, que aproximou a escola da realidade juvenil, os adolescentes e jovens têm, além do currículo regular em regime de semestralidade, a

oportunidade de escolher algumas disciplinas optativas e atividades complementares. O Ensino Médio na rede estadual de ensino inclui para a juventude aulas de mídia e tecnologia, cultura, arte, cidadania, meio ambiente e esporte, entre outras, que estimulam suas habilidades, também, para o mundo do trabalho. Implementada a partir de 2007, a Ressignificação do Ensino Médio nas escolas estaduais em Goiás é referência para o país.

250 escolas da rede estadual têm currículos ressignificados





ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL

O programa Escola de Tempo Integral implementado pelo Governo de Goiás é inovador desde a sua concepção, pois prioriza o projeto pedagógico da escola. Numa experiência piloto, a Secretaria da Educação abriu 32 Escolas Estaduais de Tempo Integral (EETI), em 2006, e, aos poucos, a experiência foi estendida a outras unidades em todo o Estado. Em abril de 2010, 120 escolas da rede pública estadual atendem estudantes do Ensino Fundamental em tempo integral. Algumas dessas unidades oferecem o atendimento

integral a apenas algumas turmas, de acordo com a demanda existente. Na escola de tempo integral, o estudante entra às 7 horas, cumpre um turno regular, almoça e descansa e, depois, cumpre turno complementar com aulas de reforço escolar, oficinas de leitura e língua estrangeira e atividades de esporte e artes, entre outras. No período em que está na escola, ele faz três refeições. A saída da escola é às 17 horas.

120 Escolas Estaduais de Tempo Integral
21.804 estudantes beneficiados
637 classes
61 municípios atendidos



AS PRIMEIRAS ESCOLAS ESTADUAIS DE TEMPO INTEGRAL EM GOIÁS

- | | |
|--|--|
| 1. Colégio Estadual Adolfo Batista - Anápolis | 15. Escola Estadual Dácio Amorim Fonseca - Ouvidor |
| 2. Colégio Estadual Carlos de Pina - Anápolis | 16. Escola Estadual São Tomaz de Aquino - Ceres |
| 3. Colégio Estadual Lions Melchior de Araújo - Anápolis | 17. Escola Estadual Professora Maria Carmelita Macedo Corrêa - Ceres |
| 4. Colégio Estadual Padre Trindade - Anápolis | 18. Escola Estadual Mariana Schettine - Nova Glória |
| 5. Colégio Estadual Violeta Pitaluga - Anápolis | 19. Escola Estadual Cônego José Trindade da Fonseca e Silva - Rianópolis |
| 6. Colégio Estadual Roque Romeu Ramos - Ouro Verde de Goiás | 20. Escola Estadual Virgílio do Vale - Ceres |
| 7. Escola Estadual Caic Darci Ribeiro - Aparecida de Goiânia | 21. Escola Estadual Mauro Alves Guimarães - Formosa |
| 8. Colégio Estadual Rui Rodrigues - Senador Canedo | 22. Escola Estadual Presidente Vargas - Formosa |
| 9. Colégio Estadual Polivalente Professora Antusa - Campos Belos | 23. Escola Estadual Luiz Gonzaga Sobrinho - Goianésia |
| 10. Escola Estadual Madre Natividade Gorrochategui - Catalão | 24. Colégio Estadual São Francisco - São Francisco de Goiás |
| 11. Escola Estadual Wilson Elias Jorge Democh - Catalão | 25. Colégio Estadual Cora Coralina - Goiás |
| 12. Colégio Estadual Castro Alves - Cumari | 26. Escola Estadual Mestre Nholá - Goiás |
| 13. Colégio Estadual João Bernardes de Assunção - Davinópolis | 27. Colégio Estadual Dr. Albion de Castro Curado - Goiás |
| 14. Escola Estadual Amélia de Castro Lima - Goiandira | 28. Escola Estadual Iliídia Maria Perillo Caiado - Mossâmedes |





- 29. Colégio Estadual Manuel Vicente Rosa - Goiatuba
- 30. Colégio Estadual Orcalino Fernandes Evangelista - Goiatuba
- 31. Colégio Estadual Ladico Vieira - Vicentinópolis
- 32. Escola Estadual Presidente Artur Costa e Silva - Araçu
- 33. Escola Estadual Belarmino Essado - Inhumas
- 34. Escola Estadual João Lobo Filho - Inhumas
- 35. Escola Estadual Alfredo Nasser - Itaçu
- 36. Escola Estadual Ary Demósthene de Almeida - Itaçu
- 37. Escola Estadual Alfredo Nasser - Amorinópolis
- 38. Colégio Estadual de Aplicação - Iporá
- 39. Escola Estadual Maria Olinta de Almeida - Itaberaí
- 40. Escola Estadual José Eduardo do Couto - Itaguarí
- 41. Escola Estadual de Americano do Brasil - Americano do Brasil
- 42. Colégio Estadual Dr. Ary Ribeiro Valadão Filho - Itaguaru

- 43. Colégio Estadual Joaquim Teodoro de Souza - Heitorai
- 44. Escola Estadual José Pedro de Faria - Itapuranga
- 45. Escola Estadual Milton Camilo de Faria - Itapuranga
- 46. Escola Estadual Coronel Virgílio José de Barros - Itapuranga
- 47. Escola Estadual Sinval de Souza Ramos - Morro Agudo de Goiás
- 48. Escola Estadual Ligia Assis Paiva - Buriti Alegre
- 49. Colégio Estadual Alfredo Nasser - Buriti Alegre
- 50. Colégio Estadual Perilo Rodrigues de Moura - Inaciolândia
- 51. Colégio Estadual Adoniro Martins de Andrade - Itumbiara
- 52. Colégio Estadual Dr. José Feliciano Ferreira - Itumbiara
- 53. Escola Estadual Homero Orlando Ribeiro - Itumbiara
- 54. Colégio Estadual Polivalente Dr. Menezes Júnior - Itumbiara
- 55. Colégio Estadual Rui Barbosa - Itumbiara
- 56. Colégio Estadual Ermelino Felix de Miranda - Itumbiara

- 57. Escola Estadual Felix de Almeida - Itumbiara
- 58. Colégio Estadual Serafim de Carvalho - Jataí
- 59. Colégio Estadual Emilia Ferreira de Carvalho - Jataí
- 60. Escola Estadual José Manoel Vilela - Jataí
- 61. Escola Estadual Washington Barros França - Jataí
- 62. Colégio Estadual Dr. Brasil de Ramos Caiado - Jussara
- 63. Colégio Estadual Cecilia Meireles - Luziânia
- 64. Colégio Estadual Bandeirante - Goiânia
- 65. Colégio Estadual do Crimeia Oeste - Goiânia
- 66. Colégio Estadual Dr. Antônio Raimundo Gomes da Frota - Goiânia
- 67. Colégio Estadual José Honorato - Goiânia
- 68. Colégio Estadual Professor Genesco Ferreira Bretas - Goiânia
- 69. Colégio Estadual Polivalente Professor Goiany Prates - Goiânia
- 70. Colégio Estadual Professora Vandy de Castro Carneiro - Goiânia

- 71. Colégio Estadual Antônio Albino Ferreira - Minaçu
- 72. Colégio Estadual Calumério Galvão - Campinaçu
- 73. Escola Estadual Antônio Rodrigues dos Santos - Colinas do Sul
- 74. Escola Estadual Integral Coronel Carrijo - Mineiros
- 75. Escola Estadual Juscelino Kubitschek - Caldas Novas
- 76. Escola Estadual Senador Olegário Pinto - Marzagão
- 77. Escola Estadual Alfredo Nasser - Morrinhos
- 78. Escola Estadual Dra. Gertrudes Lutz - Morrinhos
- 79. Escola Estadual Rui Barbosa - Pontalina
- 80. Escola Estadual Professor Ferreira - Paraúna
- 81. Escola Estadual Barão do Rio Branco - Palmeiras de Goiás
- 82. Escola Estadual Santos Dumont - Nazário
- 83. Escola Estadual Professora Emerenciana E. A. dos Santos - Cromínia
- 84. Escola Estadual Abdala Daher - Piracanjuba





- 85. Escola Estadual Dom Bosco - Piracanjuba
- 86. Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira - Piracanjuba
- 87. Escola Estadual Leo Lynce - Piracanjuba
- 88. Escola Estadual de Aragarças - Aragarças
- 89. Escola Estadual Costa e Silva - Piranhas
- 90. Escola Estadual Joaquim Francisco de Souza - Piranhas
- 91. Escola Estadual Dom Bosco - Ipameri
- 92. Escola Estadual Michele Santinoni - Ipameri
- 93. Colégio Estadual Eurípedes Barsanulfo - Palmelo
- 94. Escola Estadual Augusto Monteiro de Godoy - Pires do Rio
- 95. Escola Formação Integral para Menores - Pires do Rio
- 96. Escola Estadual Professor Enio Martins Arruda - Formoso

- 97. Escola Estadual Pedro II - Porangatu
- 98. Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira - Santa Tereza de Goiás
- 99. Escola Estadual Elias Pereira de Souza - Guarani de Goiás
- 100. Escola Estadual de Tempo Integral Pedro Sobrinho de Oliveira - Cachoeira Alta
- 101. Colégio Estadual Lauro Jacinto da Silva - Quirinópolis
- 102. Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - Quirinópolis
- 103. Escola Estadual Quintiliano Leão Neto - Quirinópolis
- 104. Colégio Estadual de São Simão - São Simão
- 105. Escola Estadual Cunha Bastos - Rio Verde
- 106. Escola Estadual Maria Ribeiro Carneiro - Rio Verde
- 107. Escola Estadual Levindo Borba - Rubiataba
- 108. Escola Estadual Alcides Rodrigues da Silva - Santa Helena de Goiás

- 109. Escola Estadual Mundo Novo - Mundo Novo
- 110. Colégio Estadual Antônio Campos - São Luís de Montes Belos
- 111. Escola Estadual Amélia Issa - Orizona
- 112. Escola Estadual Marista Padre Lancísio - Silvânia
- 113. Colégio Estadual Moisés Santana - Silvânia
- 114. Escola Estadual Zenaide Campos Roriz - Vianópolis
- 115. Escola Estadual Sol Dourado - Trindade
- 116. Escola Estadual Valdivino Serafim - Guaporé
- 117. Colégio Estadual Aeroporto - Uruaçu
- 118. Escola Estadual José Feliciano Ferreira - Mara Rosa
- 119. Escola Estadual Professora Francisca Pinto F. Rosa - Posse
- 120. Colégio Estadual Donato Coutinho de Abreu - Aparecida de Goiânia





ALUNO EM TEMPO INTEGRAL

Para reduzir a evasão escolar e oferecer ao estudante uma formação integral focada no exercício da cidadania, as escolas da rede estadual que ainda não funcionam como escola de tempo integral tiveram seu turno regular ampliado. As turmas do 1º ao 5º ano tiveram sua jornada de 21 horas-aula ampliada para 28 horas-aula.

Essas sete horas adicionais são destinadas a atividades de revisão do conteúdo no contraturno, com a supervisão do professor. A jornada das turmas do 6º ao 9º ano passou de 25 horas para 30 horas-aula, o que significa 200 horas a mais no ano, destinadas a atividades regulares e revisão supervisionada.



ESPAÇO DE CIDADANIA

A abertura das escolas da rede estadual nos finais de semana, destinada a promover a integração dos estudantes com a comunidade, cria um espaço fundamental para a consolidação da educação em tempo integral. Desde 2006, a adesão das escolas ao Espaço de Cidadania é feita por meio do Projeto de Atividades Educacionais Complementares (Praec), e, assim, o planejamento e a execução de todos os cursos e oficinas nesse espaço são coordenados

por um professor da própria escola, remunerado especificamente para esse fim. Nessas atividades, crianças, adolescentes e jovens encontram o seu jeito de fazer e de viver, participando de projetos e oficinas de inclusão social, cidadania, direitos humanos, ética, diversidade cultural, desenvolvimento sustentável e educação ambiental, protagonismo juvenil, saúde, esporte e artes.

205 Espaços de Cidadania na rede estadual de ensino em 2009





CENTROS DE EDUCAÇÃO E CONVIVÊNCIA JUVENIL

A experiência exitosa do Centro de Educação e Convivência Juvenil Naly Deusdará, em Goiânia, foi ampliada com a criação de mais onze unidades em todo o Estado nos últimos quatro anos. Esses centros são espaços de aprendizado coletivo, de valorização da cultura e da arte e do resgate de tradições locais. Funcionam na modalidade de escola aberta, em período integral e aos finais de semana. Oferecem cursos e oficinas em áreas específicas, projetos

temáticos e programas de férias destinados à comunidade em geral, a jovens, adultos e pessoas da terceira idade, além de apoiar a rede estadual na ampliação da jornada escolar. Os conteúdos oferecidos para os estudantes das escolas estaduais no contraturno estão conectados ao que está sendo feito na sala de aula, com atividades integradas ao currículo formal oferecido na escola. Desde 2009, as unidades atendem, também, estudantes das redes municipais e particulares.

Centro de Educação e Convivência Juvenil Naly Deusdará - Goiânia
41 oficinas oferecidas em 2010
2.215 matrículas

Centro de Educação e Convivência Juvenil Rui Barbosa - Nerópolis
17 oficinas oferecidas em 2010
1.044 matrículas

Centro de Educação e Convivência Juvenil Dr. Ornelo Machado - Petrolina de Goiás
27 oficinas oferecidas em 2010
2.045 matrículas

Centro de Educação e Convivência Juvenil Geraldo Ferreira Pires - Goiandira
13 oficinas oferecidas em 2010
772 matrículas

Centro de Educação e Convivência Juvenil Bernardo Sayão - Rubiataba
17 oficinas oferecidas em 2010
700 matrículas

Centro de Educação e Convivência Juvenil Dona Sinhá - Trindade
17 oficinas oferecidas em 2010
556 matrículas

Centro de Educação e Convivência Juvenil Coronel Gaspar - Uruaçu
47 oficinas oferecidas em 2010
4.374 matrículas

Mais cinco novos centros em 2010 nos municípios de Iporá, Goiás
Mozarlândia, Araguapaz e Firminópolis



II. A ESCOLA **EM EVOLUÇÃO**





INCENTIVO À LEITURA

A leitura, que nas matrizes curriculares do Ensino Fundamental destaca-se como fio condutor, vem recebendo especial atenção do Governo de Goiás. Além de estimular atividades que promovam a prática diária da leitura consciente na escola, a Secretaria da Educação disponibiliza livros para enriquecer os acervos dos Cantinhos de Leitura para as salas do 1º ao 5º ano e para as bibliotecas escolares que atendem do 6º ao 9º ano do Ensino

Fundamental. Em novembro de 2009, o governo realizou a Semana Nacional da Leitura e da Literatura na Cidade de Goiás - Projeto Praça, Leitura, Magia. Nesse esforço, o governo busca fazer da escola um ambiente propício à prática da leitura e da escrita, e à formação de leitores críticos e capazes de se relacionar com o mundo de forma satisfatória.



12.624 Cantinhos de Leitura

122.960 livros adquiridos em 2009 para Cantinhos de Leitura

143.168 livros adquiridos em 2009 para Bibliotecas Escolares

R\$ 5.328.150,80 investidos

2ª BIENAL DO LIVRO DE GOIÁS



Empenhado em consolidar o programa de incentivo à leitura na rede pública e valorizar a produção literária no Estado, o governo realizou, em 2009, a 2ª Bienal do Livro de Goiás, que homenageou o escritor e folclorista Bariani Ortencio. A Bienal mostrou o livro na sua interface com as diferentes linguagens e tecnologias do mundo

contemporâneo. O livro como ferramenta pedagógica e como matéria-prima para as diferentes formas de expressão cultural foi a grande atração nas oficinas, palestras e espetáculos de teatro, música e dança que, durante os quatro dias da Bienal, envolveram estudantes, professores e demais visitantes.

Mais de 100 mil visitantes
300 servidores da Secretaria da Educação trabalharam na Bienal
204 oficinas
27 palestras
19 cursos
Mais de 7 mil certificados emitidos
2 concursos de produção de textos
40 lançamentos de livro

34 espetáculos
800 professores dinamizadores de bibliotecas receberam capacitação
Cerca de 3 mil alunos transportados
Bônus para compra de livros: 2.561 estudantes receberam bônus de 35 reais, totalizando um investimento de R\$ 90 mil
1.386 professores, dinamizadores de bibliotecas e servidores receberam bônus de 100 reais, totalizando um investimento de R\$ 138.600,00





BIBLIOTECA ESCOLAR

O livro na escola tem recebido atenção especial do Governo de Goiás. E para que esse livro – literário, documental, informativo ou didático – seja explorado em todas as suas dimensões, dentro e fora das salas de aula, a Secretaria da Educação vem investindo na capacitação dos dinamizadores de bibliotecas, para que em cada escola, o livro trilhe caminhos próprios, redimensionando a leitura. Assim, dinamizadores e professores, juntos, traçam as linhas pelas

quais os estudantes irão percorrer páginas e páginas, por meio da música, da poesia, do teatro, da dança, do artesanato, da contação de histórias e de outras diferentes formas de expressão. Durante a 2ª Bienal do Livro, 800 dinamizadores participaram de minicursos e receberam a publicação *Biblioteca Escolar – uma ponte para o conhecimento*.

Bibliotecas, salas de leitura e minibibliotecas:
846 em 2006
874 em 2007
901 em 2008
920 em 2009
922 em 2010



ARTE E EDUCAÇÃO

A Arte, nas suas diferentes linguagens, ganhou nova dimensão nas escolas da rede pública estadual. Ao mesmo tempo em que permite ao estudante conhecer as mais genuínas expressões artísticas da história da humanidade, o ensino de Arte nas escolas do Estado de Goiás, nesse novo contexto, estimula os estudantes a identificarem suas próprias potencialidades. As escolas transformaram-se, assim, no ambiente acolhedor de todas as formas

de manifestações artísticas dos alunos, pelas artes visuais, pelo teatro, pela música ou pela dança. Crianças, adolescentes e jovens encontram nas aulas e oficinas de canto, violão, fanfarra, dança e teatro, entre outras, mais alegria e entusiasmo e, aos poucos, vão fazendo do espaço escolar um grande palco para o encontro do conhecimento e da arte.



1.600 professores de Arte nas salas de aula

500 professores de Arte no apoio a projetos especiais

228 projetos de Arte desenvolvidos nas escolas estaduais em 2009



MÚSICA NA ESCOLA

Na escola, a música está por toda parte. Em forma de disciplina obrigatória no Ensino Fundamental e como matéria optativa para o Ensino Médio, ou nos projetos especiais das escolas, o ensino da música na rede estadual em Goiás ganhou nova orientação curricular. Desde 2009, as aulas de música vêm promovendo o encontro de estudantes e professores com suas potencialidades. O novo currículo tem uma matriz que permite observar os diferentes contextos em que vivem professores e estudantes, identificar e valorizar a cultura local. A partir daí, ele oferece caminhos para um

trabalho que contemple os anseios locais, com autonomia para as escolas e infinitas possibilidades para os educadores e alunos. Assim, sem negar a identidade de cada um, o ensino da música pode ampliar os repertórios. E para que essa nova maneira de conduzir a música na escola possa integrar toda a rede, a Secretaria da Educação, além de contratar professores graduados na área de música por meio de concurso, prepara os educadores para atuarem com base na reorientação curricular.

100 % das escolas estaduais de Goiânia já oferecem o ensino de Música como disciplina





BANDAS E FANFARRAS

Os investimentos feitos pelo Governo de Goiás na aquisição de instrumentos para as bandas e fanfarras da rede estadual provocaram o ressurgimento de vários grupos que estavam desativados. Nos últimos quatro anos, as escolas receberam mais de R\$ 1,5 milhão em instrumentos para a atividade. Além disso, contratou professores para que os grupos fossem coordenados por profissionais da área de música. Atualmente, são 221 bandas e fanfarras funcionando em toda a rede. Elas são criadas e mantidas

dentro dos projetos especiais das escolas, mas, no Ensino Médio, a disciplina Banda aparece como matéria optativa para o jovem. A participação de estudantes nas bandas e fanfarras permite o aprendizado coletivo de música e a prática com os instrumentos musicais. Em fevereiro de 2008, a Secretaria da Educação criou a Orquestra de Sopros e Percussão, formada por 50 professores e estudantes da rede estadual.

221 escolas da rede estadual têm bandas e fanfarras





ESPORTE E EDUCAÇÃO

Assim como a arte, o esporte ganhou força nas escolas estaduais na construção de uma educação integral, e tem se constituído num dos principais atrativos para os adolescentes e os jovens. Em toda a rede, os projetos esportivos são desenvolvidos nos espaços de cidadania (esporte e vida), nos turnos complementares ou, ainda, por meio da disciplina Educação Física que integra o currículo escolar e que, ao

promover a atividade física, também auxilia na formação de hábitos saudáveis, dietas equilibradas e estilos de vida mais harmoniosos. Compreendendo a importância das atividades esportivas na formação dos jovens, a Secretaria da Educação retomou, em 2008, os jogos estudantis. Dessa forma, o governo quer fazer do esporte a ponte para a inclusão, a amizade e o respeito às diferenças.

Projetos de esportes desenvolvidos nas escolas da rede estadual:
279 em 2008
281 em 2009
266 em 2010
R\$ 2.420.610,56 investidos nos Jogos Estudantis de 2007, 2008 e 2009



MEIO AMBIENTE

Por permear de forma interdisciplinar os currículos do ensino básico, a temática ambiental tornou-se uma das principais fontes de inspiração de projetos e ações da escola na interface com a comunidade. Em toda a rede estadual, milhares de estudantes desenvolvem projetos de reconstituição e conservação de ambientes naturais, arborização de áreas urbanas, plantio de hortas escolares, coleta seletiva, reutilização e reciclagem de lixo e consumo consciente. São iniciativas que despertam nas crianças e nos jovens o interesse pelas questões ambientais, fazendo com que

se sintam, quase sempre, agentes de transformação. Além de estimular a expansão desses projetos nos espaços de cidadania ou nos turnos regulares das escolas, a Secretaria da Educação vem promovendo a formação de profissionais nessa área, incentivando a participação de professores e estudantes em conferências ambientais. A política de educação ambiental no Estado de Goiás contou, na sua elaboração, com a participação da Secretaria da Educação que é, também, uma das instituições responsáveis pela sua execução.

Projetos ambientais desenvolvidos na rede estadual de ensino:
267 em 2008
260 em 2009
296 em 2010





INFORMÁTICA NAS ESCOLAS

Professores e estudantes das escolas públicas estaduais já utilizam as novas tecnologias de informação e comunicação como ferramentas fundamentais no processo de ensino e aprendizagem. Com recursos do tesouro estadual e do Governo Federal, atualmente 841 escolas estaduais contam com salas amplas e equipadas com modernos laboratórios de informática, com acesso à rede mundial de informação (internet), gratuitamente até 2025.

A Secretaria da Educação desenvolveu laboratórios específicos para as escolas de Ensino Médio. Além disso, prepara os estudantes para o uso aprimorado dessas tecnologias, por meio de programas como o *Aluno Integrado* que atende às escolas de Ensino Fundamental. Os professores também recebem treinamento para identificar possibilidades de uso das novas ferramentas de forma transversal e interdisciplinar.

841 laboratórios na rede estadual de ensino

752 escolas estaduais possuem banda larga



MOSTRA DE CONHECIMENTO, CULTURA E ARTE E FEIRA DE CIÊNCIAS



A Secretaria da Educação realiza, desde 2007, a Mostra de Conhecimento, Cultura e Arte, juntamente com a Feira de Ciências, que apresenta ao público projetos desenvolvidos por professores e estudantes das escolas estaduais e selecionados a partir de sua relevância social, criatividade, fundamentação teórica e possibilidade de execução por outros professores. A Mostra de Conhecimento foi criada há três anos para ampliar o foco da Feira de Ciências, que já está em sua 16ª edição, abrangendo, assim, outras áreas do conhecimento. Dessa forma, o evento envolve também as Artes, a Tecnologia e o Meio Ambiente, e é uma vitrine do que é feito com

empenho e competência em toda a rede estadual. Cada edição da Mostra de Conhecimento, Cultura e Arte recebeu cerca de 30 mil visitantes, que, além de conhecerem os projetos das escolas estaduais, participaram de oficinas, laboratórios, debates, palestras e assistiram a apresentações artísticas. A Mostra de Conhecimento, Cultura e Arte se constitui num espaço para o compartilhamento de experiências e práticas entre as escolas, que posteriormente aplicam em suas atividades o que conheceram na Mostra, enriquecendo o processo pedagógico em toda a rede estadual de ensino.

Projetos:
55 em 2007
65 em 2008
70 em 2009

Escolas expositoras:
53 em 2007
58 em 2008
70 em 2009

Professores orientadores:
91 em 2007
98 em 2008
105 em 2009

Estudantes expositores:
207 em 2007
193 em 2008
280 em 2009

Investimento:
R\$ 797.668,54 em 2007
R\$ 1.033.514,60 em 2008
R\$ 1.204.436,23 em 2009





EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para que a escola pública estadual consolidasse a educação na diversidade, numa perspectiva de inclusão, os esforços da Secretaria da Educação, nos últimos três anos, se deram, sobretudo, no sentido de inserir em salas regulares o maior número possível de estudantes com necessidades especiais. Ao mesmo tempo, o governo investiu na capacitação de profissionais para apoiar os estudantes nas salas de aula. Com isso, Goiás conquistou as melhores condições de inclusão na rede pública de todo o país, com

A INCLUSÃO:

O número de alunos incluídos na rede regular estadual passou de 1.500 em 2000 para 7.051 em 2009

653 escolas em processo de inclusão no Estado

45 classes hospitalares no Projeto Hoje

543 alunos do Projeto Re-fazer

30 escolas especiais

2.339 profissionais especializados trabalhando diretamente no processo de inclusão

4.365 profissionais capacitados em 2009

a maior equipe multiprofissional de apoio a pessoas com deficiência. Hoje, já são mais de 600 profissionais especificamente nessa função. O acompanhamento pedagógico hospitalar também é feito em todo o Estado, garantindo a continuidade dos estudos aos alunos em tratamento de saúde. As unidades de atenção às necessidades especiais em educação também foram reestruturadas. Dessa forma, a Educação Especial em Goiás chega aos 10 anos sendo referência para outros Estados.

A SECRETARIA POSSUI:

1 Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP)

1 Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento a Pessoas com Surdez (CAS)

1 Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S)

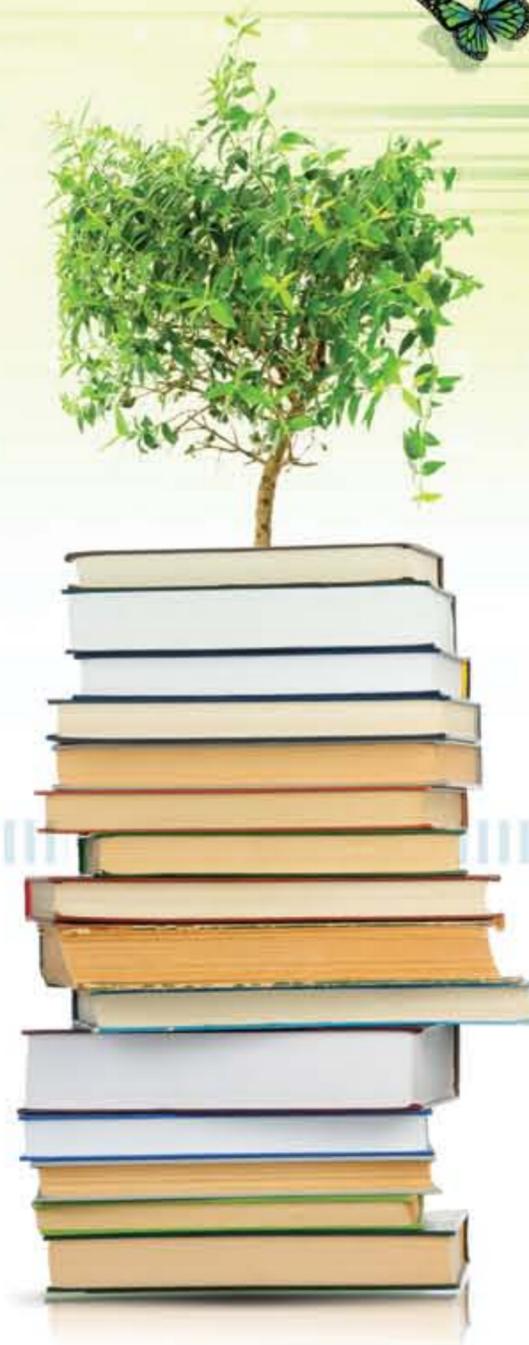




EDUCAÇÃO NO CAMPO

A educação nas escolas da área rural no Estado de Goiás recebe nova orientação pedagógica. Desde o início de 2009, quando a Secretaria da Educação criou o Núcleo de Educação no Campo, ou para a diversidade, essas escolas redirecionam seus projetos político-pedagógicos para dar ênfase na sustentabilidade da vida no campo. Nessa atenção, o núcleo contempla também a educação nos assentamentos e nas áreas remanescentes de quilombos. Mediante

parcerias com instituições públicas e federais, a Secretaria da Educação pôde ampliar para todas as escolas rurais o Escola Ativa que foi adequado à realidade de cada região, tendo como parceiro o Ministério da Educação. Pôde também intensificar a formação de professores no campo, por meio de parceria com a Federação da Agricultura do Estado de Goiás (Faeg), no programa Agrinho.





EDUCAÇÃO INDÍGENA



No contexto da educação para a diversidade, o Governo de Goiás atendeu, em 2007, um grande anseio do povo indígena Tapuia, que vive no assentamento do Carretão, em Rubiataba, com a criação do Ensino Médio na Escola Estadual José Borges. A medida pôs fim a um desgastante processo de saída dos jovens para cidades próximas e ao conseqüente distanciamento entre eles e sua cultura. Além disso, a Secretaria da Educação assumiu, em 2007, o Ensino Fundamental junto aos povos Carajá e Avá-Canoeiro.

Em parceria com a Universidade Federal de Goiás, o governo promove, ainda, a formação de professores indígenas. As escolas nas aldeias vêm recebendo acervos literários voltados para a cultura indígena, oficinas de leitura, capacitação de professores e laboratórios de informática. No ano passado, a Secretaria publicou a primeira cartilha bilingue de alfabetização do povo Iny, a que pertencem os Carajá. A cartilha em Português e Iny contempla as falas masculina e feminina daquele povo.

19 estudantes Tapuia atendidos no Ensino Médio

13 professores indígenas fazem licenciatura na UFG

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)



A Educação de Jovens e Adultos na rede pública estadual está sendo reformulada a partir de um amplo diagnóstico realizado pela Secretaria da Educação junto aos alunos matriculados em 2009, nas escolas que oferecem essa modalidade de ensino. Identificados o perfil e as necessidades desses estudantes, foi possível contextualizar os conteúdos da EJA, adequando-se as práticas pedagógicas à experiência de vida e de trabalho de jovens e adultos. O diagnóstico

mostrou que o aluno da EJA trabalha, faz planos e projetos e, às vezes, estuda durante um semestre, deixa de frequentar em outro e depois retorna à sala de aula. Por isso, o regime de semestralidade possibilita ao estudante jovem ou adulto a flexibilidade que precisa para o cumprimento da jornada escolar. As alterações nos currículos de EJA inseriram disciplinas opcionais de arte, esporte, mídia, informática, meio ambiente e cidadania.

80 mil alunos em classes de EJA
400 escolas da rede estadual oferecem EJA



EDUCAÇÃO QUILOMBOLA

O Governo de Goiás intensificou o trabalho nas comunidades remanescentes de quilombos, atendendo, sobretudo, às necessidades de reforço ao incentivo à leitura e à valorização da cultura local. Junto às comunidades Kalunga, de Cavalcante, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás, a Secretaria da Educação promoveu a formação de professores e oficinas de orientação para o uso dos acervos dos Cantinhos de Leitura, que foram renovados. Além disso, em 2009, a

Secretaria publicou o livro *Kalunga – Cultura e Tradição*, resultado do projeto *Viva e Reviva Kalunga*, de resgate e preservação da memória sócio-cultural daquele povo. O livro traz relatos de vida e histórias contadas pelos Kalunga, bem como aspectos culturais como dança, artesanato, culinária, música, além de registros feitos por estudantes das escolas estaduais Kalunga.



EJA NO SISTEMA PRISIONAL

O atendimento educacional a pessoas privadas da liberdade, no Estado de Goiás, vem sendo aprimorado e ampliado nesta gestão. Por acreditar que a escolarização pode alargar as oportunidades de reinserção social dos detentos e restaurar a sua autoestima, a Secretaria da Educação, em parceria com a Secretaria da Justiça, aderiu ao projeto nacional Educando para a Liberdade, oferecendo o

curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), estruturado em 100 dias letivos por semestre, em várias unidades prisionais do Estado. Como extensão de escolas estaduais autorizadas para oferecer a EJA, o curso funciona com atividades programadas dentro dessa modalidade de ensino. Os professores são efetivos, com extensão de carga horária da unidade escolar de sua lotação.

111 alunos em uma agência prisional em 2006
305 alunos em 15 agências prisionais em 2007
287 alunos em 14 agências prisionais em 2008
694 alunos em 14 agências prisionais em 2009
1.200 alunos em 26 agências prisionais em 2010

MOVIMENTO CIDADANIA E PAZ

O Movimento Cidadania e Paz/Bandeira da Paz, implementado nas escolas da rede estadual, veio sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade do cultivo da cultura de paz, incentivando a convivência harmoniosa na escola e projetos de cidadania. Além de instituir a Bandeira da Paz, que é uma ação itinerante nas escolas, o Movimento Cidadania e Paz cria em toda a rede estadual um ambiente

propício a debates e atividades voltadas para a construção da paz. Vários projetos são desenvolvidos nos contraturnos e nos Espaços de Cidadania, envolvendo estudantes, professores e comunidade. Assim, a Secretaria da Educação promove maior integração de todos na escola, fazendo dela um espaço seguro e adequado ao processo de ensino e aprendizagem.



Em 2007
685 escolas receberam a Bandeira da Paz
246 municípios visitados

Em 2008
800 escolas receberam a Bandeira da Paz
16.218 km foram percorridos pela Bandeira da Paz
200 municípios visitados
446 caminhadas pela paz
645 palestras sobre a paz
229 seminários em prol da paz
90 gincanas de arrecadação para comunidades carentes

Em 2009
493 escolas receberam a Bandeira da Paz
19.188 km foram percorridos pela Bandeira da Paz
200 municípios visitados
181 caminhadas pela paz
559 palestras sobre a paz
140 seminários em prol da paz
209 gincanas de arrecadação para comunidades carentes

Em 2010 (até março)
61 escolas receberam a Bandeira da Paz
922 km foram percorridos pela Bandeira da Paz
27 municípios visitados
26 caminhadas pela paz
44 palestras sobre a paz
25 seminários em prol da paz
14 gincanas de arrecadação para comunidades carentes



CAMPANHA FAÇA A PAZ FLORESCER NAS ESCOLAS

A campanha *Faça a Paz Florescer nas Escolas*, lançada na rede estadual de ensino em agosto de 2009, foi criada para despertar a comunidade escolar para a participação efetiva na construção da cultura de paz, em que o empenho de cada um é de fundamental importância. A campanha alerta estudantes, professores, servidores administrativos e comunidade para a necessidade de consolidar o espaço da escola como um terreno propício e fértil para se estabelecer

a convivência harmoniosa e coloca em pauta, nas atividades das escolas estaduais e nas unidades administrativas da Secretaria da Educação, temas relativos à paz. Constam das ações da campanha *Faça a Paz Florescer nas Escolas* seminários de formação de professores, adesivações envolvendo escolas e bairros, festivais, e ainda, o fortalecimento do projeto *Movimento Cidadania e Paz/Bandeira da Paz*.



ENSINO RELIGIOSO



O Ensino Religioso assume nas escolas estaduais, em Goiás, uma dimensão plural e abrangente, para além do aspecto doutrinário das religiões. Nessa perspectiva, contribui para a formação integral, preparando os estudantes para lidar com os diversos fenômenos sociais, despertando-os para os valores éticos,

a tolerância religiosa e a cultura da paz. Essa escola laica, como define a legislação brasileira, torna-se, com o ensino religioso reformulado, um espaço para o debate e o diálogo das religiões, a partir dos seus fundamentos científicos, históricos e culturais.





DARWIN EM GOIÁS



Para dar oportunidade a crianças e jovens estudantes da rede pública estadual de conhecer um pouco da vida e das descobertas do cientista inglês Charles Darwin, a Secretaria da Educação, em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sectec), via Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeg), a Agência Goiana de Cultura (Agepel), e o Instituto Sangari, trouxe para Goiânia a exposição Darwin - descubra o homem e a revolucionária teoria que mudou o mundo. De 19 de agosto a 5 de outubro de 2008, a

exposição no Centro Cultural Oscar Niemeyer recebeu estudantes e professores de todo o Estado. A Secretaria garantiu a esses visitantes transporte, refeição e hospedagem na capital. As visitas foram gratuitas e monitoradas. A exposição, idealizada pelo Museu de História Natural de Nova Iorque, celebrou os 200 anos de nascimento de Darwin, recriando a sua viagem pelo mundo e, em especial, sua passagem pela América Latina. Sem dúvida, uma oportunidade única na vida dos estudantes das escolas estaduais de Goiás.

12.595 estudantes visitaram a exposição Darwin

1.500 professores visitaram a exposição Darwin

EDUCAÇÃO EM DEBATE

Conab 2008

A Secretaria da Educação participou, em 2008, da Conferência Nacional da Educação Básica (Conab), que propôs a todos os Estados a discussão sobre eixos norteadores da construção de um sistema nacional de educação. Em novembro de 2007, a Secretaria da Educação coordenou a realização da Conferência Estadual de Educação, que discutiu pontualmente os desafios da educação no país a partir das especificidades do Estado de Goiás, de forma a contribuir para a elaboração de uma política nacional de educação. Além disso, foram eleitos, na ocasião, os representantes goianos na Conab. Goiás participou da Conferência Nacional da Educação Básica, em Brasília, com 34 delegados, que apresentaram as propostas do Estado para o Sistema Nacional Articulado de Educação.



Conae 2010

Para a realização das etapas preparatórias da Conferência Nacional de Educação (Conae – 2010), a Secretaria de Estado da Educação coordenou um amplo processo de mobilização de todos os setores da sociedade interessados em participar dos debates que irão subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Educação para a década 2011/2020. Conferências municipais e regionais contaram com representantes das comunidades escolares, de instituições públicas e privadas, de entidades de classe, organizações não governamentais, universidades e outros. Em novembro de 2009, a Secretaria da Educação realizou em Goiânia a Conferência Estadual da Educação (Coneste). O Estado de Goiás participou com 75 delegados na Conferência Nacional, que tem como tema *A Construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação*.





MERENDA ESCOLAR PARA TODOS

O Governo de Goiás foi pioneiro ao oferecer, em 2006, a merenda escolar para estudantes do Ensino Médio. O Programa Estadual de Merenda para o Ensino Médio assegura, com recursos do tesouro estadual, alimentação escolar a 270 mil estudantes, incluindo os da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em julho de 2009, o governo federal também passou a oferecer a merenda aos

estudantes de Ensino Médio de todo o país. Com os novos recursos, o Estado de Goiás melhorou ainda mais a qualidade da merenda para estudantes de todos os níveis de ensino. Além disso, em 2006, com as primeiras Escolas Estaduais de Tempo Integral, os estudantes dessas escolas passaram a receber, além da merenda, o almoço e mais uma refeição à tarde.

Investimentos com a Merenda Escolar:
R\$ 24.164.640,05 em 2006
R\$ 24.365.311,01 em 2007
R\$ 21.372.512,75 em 2008
R\$ 44.985.692,76 em 2009
R\$ 16.743.119,30 até março de 2010 (repasse)
Total investido: R\$ 131.632.265,87



TRANSPORTE ESCOLAR

Estudantes de escolas do campo nos 246 municípios goianos são beneficiados com o transporte escolar. Parceria entre a Secretaria Estadual da Educação e as prefeituras garante o atendimento a crianças e jovens de famílias que vivem na zona rural. Os recursos são repassados pela Secretaria às prefeituras que

contratam o transporte. Mais de R\$ 207,6 milhões foram investidos pelo governo nesse transporte, desde 2006, atendendo anualmente cerca de 50 mil estudantes das escolas rurais. Este ano, o benefício alcança 50.657 estudantes.



Investimentos em transporte escolar:
R\$ 37.766.841,00 em 2006
R\$ 53.057.305,95 em 2007
R\$ 56.887.978,84 em 2008
R\$ 58.631.751,49 em 2009
R\$ 12.828.777,00 até março de 2010
Total investido: R\$ 219.172.854,28





GESTÃO PARTICIPATIVA

O Estado de Goiás é pioneiro na eleição de grupos gestores para as escolas rede estadual, num processo que se aprimora, constantemente, por meio de debates com a sociedade. Além de eleições diretas para a escolha de diretores, em 2007, a comunidade escolar passou a eleger também o vice-diretor e o secretário-geral da escola. Os candidatos apresentam um plano de metas e submetem suas propostas aos professores, estudantes, pais ou responsáveis e

técnicos administrativos. A partir de 2009, ficou estabelecido que o vice-diretor assumisse, também, a função de coordenador pedagógico. Nos dois anos de mandato, o grupo gestor conta com a participação do Conselho Escolar e da comunidade, realiza parcerias e é avaliado no cumprimento das metas apresentadas durante a campanha. Assim, a comunidade pode acompanhar se os gestores realmente estão fazendo o melhor para a escola.



III. O APRIMORAMENTO DE **COMPETÊNCIAS**



MELHORIAS SALARIAIS

Rumo ao atendimento do piso salarial nacional dos professores, o Governo de Goiás tem concedido aumentos mensais e gradativos ao salário dos servidores desde fevereiro de 2009. Esses acréscimos salariais já representam um aumento de 26,36% sobre o salário de fevereiro de 2009 e contemplam todos os 52.669 trabalhadores da Secretaria da Educação, alcançando os servidores administrativos,

e não apenas os professores. Os servidores inativos também são beneficiados com os acréscimos mensais. Dessa forma, o governo assegurou a todos os trabalhadores da educação que as vantagens pessoais incidam sobre o salário do mês já com o aumento, garantindo o cumprimento dos planos de carreira das duas categorias.

26,36% de aumento salarial de março de 2009 a março de 2010



Folha de Pagamento da Secretaria da Educação:
R\$ 982.105.300,36 em 2006
R\$ 1.062.410.144,41 em 2007
R\$ 1.095.220.066,55 em 2008
R\$ 1.243.058.519,12 em 2009
R\$ 332.727.190,07 de janeiro a março de 2010



INCENTIVO À CARREIRA

Além desses acréscimos mensais e gradativos, professores e servidores da Educação têm incorporados aos seus salários benefícios de incentivo funcional, no caso dos técnicos administrativos, e de titularidade, no caso dos professores. O incentivo é dado ao servidor a cada curso de 180 horas e compreende 5% a mais sobre o vencimento. Cada servidor pode ter até 30% de incentivo funcional. O mesmo

ocorre com o professor no caso da titularidade. O governo concede ainda melhorias salariais aos professores que fazem cursos de aprimoramento em suas áreas: são as progressões horizontais, com mudança da referência de três em três anos, e as progressões verticais, com mudança de nível do cargo.

Progressão Horizontal de magistério:
856 em 2006
2.030 em 2007
2.588 em 2008
3.314 em 2009
654 em 2010
Total: 9.442

Incentivo Funcional (administrativo):
14.001 em 2006
4.952 em 2007
3.728 em 2008
1.198 em 2009
240 até fevereiro de 2010
Total: 24.119

Titularidade:
10.620 em 2006
5.253 em 2007
3.873 em 2008
1.457 em 2009
319 até fevereiro de 2010
Total: 21.552

Progressão Vertical
1.134 em 2006
6.299 em 2007
2.286 em 2008
3.084 em 2009
1.072 até fevereiro de 2010
Total: 13.805



LICENÇAS REMUNERADAS PARA MESTRADO E DOUTORADO

O Governo de Goiás concede aos trabalhadores da Educação licenças para se dedicarem exclusivamente ao aprimoramento em sua área de interesse. São licenças de dois anos para mestrado e de três anos para doutorado. Nesse período, os profissionais licenciados recebem normalmente os seus salários. Ao retornarem à rede estadual, eles agregam conhecimento aprimorado à prática

pedagógica, atendendo a milhares de estudantes, com aulas mais produtivas e de maior qualidade, o que contribui para elevar os índices de aprendizagem nas escolas. As teses e dissertações defendidas pelos professores da rede estadual estão disponíveis para consulta e pesquisa na Biblioteca da Secretaria da Educação, na Coordenação de Ensino Fundamental.



272 licenças para mestrado concedidas de 2006 a 2009

37 licenças para doutorado concedidas de 2006 a 2009

Total de licenças concedidas: 309

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os coordenadores pedagógicos das subsecretarias regionais de educação, bem como de professores e gestores das Escolas de Tempo Integral e os que se ocupam das classes de correção de defasagem idade/ano têm a oportunidade de participar de encontros periódicos realizados pelo Governo de Goiás. Também recebem formação continuada os professores dos programas de educação para a diversidade, os professores de Educação Física, de

Ensino Religioso e os que trabalham especificamente com a alfabetização nas escolas estaduais. A Secretaria da Educação realizou em fevereiro de 2009 um grande encontro de alfabetizadores. Parcerias com outras instituições formadoras têm permitido a realização de importantes programas de capacitação pela Secretaria, entre eles as várias etapas do Pró-Letramento e a formação intercultural indígena.



Em 2006:
19.289 participantes na capacitação para a escolha do livro didático
2.406 professores capacitados em Reorientação Curricular
643 participantes na formação de professores multiplicadores em Educação de Trânsito do projeto Transitar com Cidadania- Detran
210 professores disseminadores capacitados pelo Programa Educação Fiscal
27 coordenadores capacitados pelo Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (Profa)
114 gestores, coordenadores, gerentes e merendeiras capacitados em Merenda Escolar
20 professores de Educação Indígena capacitados
16 professores da comunidade Kalunga capacitados
Em 2007:
3.348 professores capacitados em Reorientação Curricular
715 professores capacitados na Formação Alfabetizadores Todas as Letras
Em 2008:
8.216 professores capacitados em Reorientação Curricular
198 professores de Escolas de Tempo Integral capacitados
368 professores capacitados na Formação Alfabetizadores Todas as Letras
11.617 participantes na capacitação para a escolha do livro didático
Em 2009:
5.500 professores capacitados em Reorientação Curricular
882 professores capacitados pelo Programa Professores Alfabetizadores (Profa)
455 professores de Escolas de Tempo Integral capacitados
450 gestores, coordenadores, gerentes e merendeiras capacitados em Merenda Escolar
450 professores de Correção de Fluxo capacitados
34 professores de Educação Indígena das cidades de Aruaná e Rubiataba capacitados
104 professores participaram do Congresso Nacional de Ensino Religioso

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

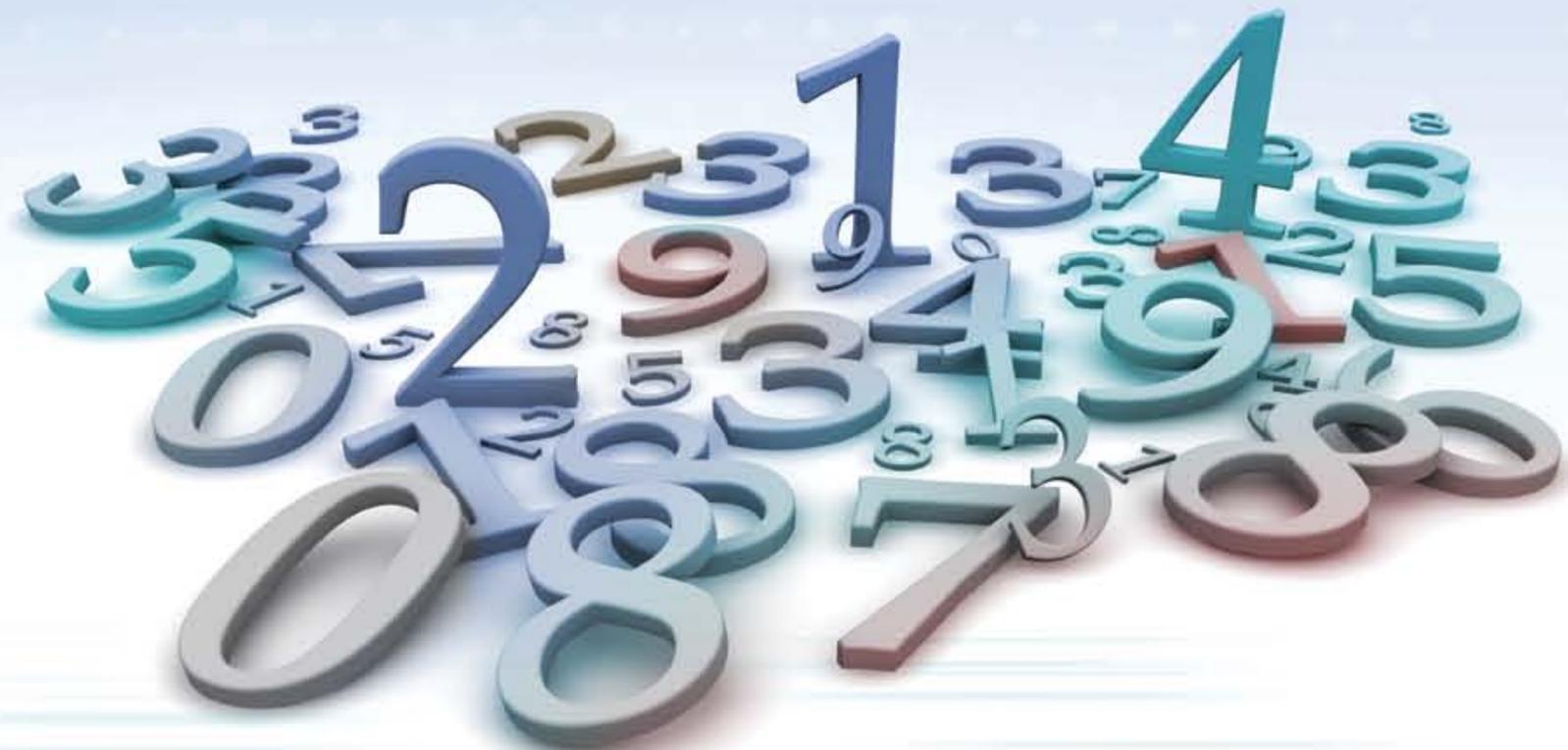


O debate estabelecido no processo de formulação da Ressignificação do Ensino Médio foi mantido de forma sistemática pela Secretaria da Educação, que buscou, após os seminários iniciais, envolver professores, coordenadores pedagógicos, gestores e estudantes na manutenção desse novo processo educativo. A formação dos professores e a preparação de estudantes para atuarem no contexto do programa de Ressignificação foram de

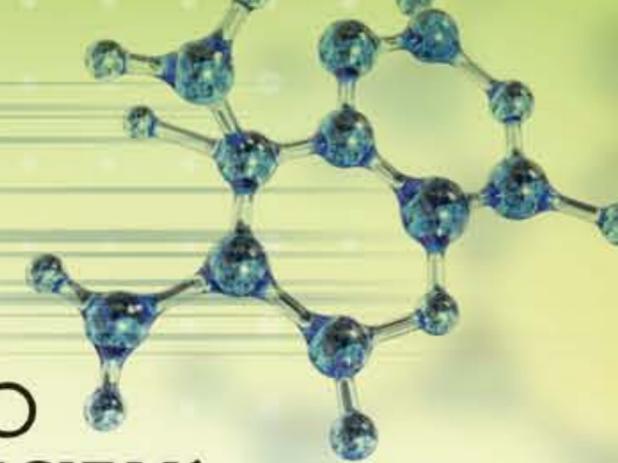
fundamental importância. Para isso, o Governo de Goiás realizou inúmeros encontros e seminários, com o apoio de instituições educacionais públicas e privadas. Entre outras importantes ações, destacam-se as formações promovidas em parceria com a Universidade Estadual de Goiás (UEG), no contexto dos projetos Sophia, Abá, Lupa e Semente; a formação de gestores; e as oficinas cidadãs, entre outras.



FORMAÇÃO EM NÚMEROS



Seminário Realidade e Desafios do Ensino Médio na atualidade e Seminário de Mídias nas escolas: 9.541 participantes
Projetos Sophia (formação em filosofia e sociologia), Foco (agentes culturais), Abá (formação em História da África) e Semente (educação ambiental): 9.541 participantes
Oficinas Senai e Senac: 29 estudantes concluíram o curso de Técnico em Eletromecânica
Seminário para reorganização da Matriz Curricular e elaboração de Diretrizes Curriculares Estaduais para o Ensino Médio: 400 participantes
Projeto Foco: 1.100 produtores/agentes culturais qualificados 500 participantes – 40 municípios envolvidos
Projeto Abá – formação em História da África: 1.350 participantes – 30 municípios envolvidos
Projeto Semente – educação ambiental: 300 participantes – 30 municípios envolvidos
Oficinas cidadãos – cultura e comunicação: 5 mil participantes
Encontro de Diretores para a construção do Projeto Político-Pedagógico: 3.973 participantes em 2007 2.200 participantes em 2008
Projeto de Incentivo à Leitura e I Festival de Contadores de Histórias (parceria com UFG): 300 participantes em 2007 137 contadores de histórias – 3 mil expectadores – 1 livro publicado em 2008
Encontro de duplas pedagógicas: 730 participantes em 2006 730 participantes em 2007
Seminários sobre a Ressignificação para entidades sindicais da área educacional: 400 participantes
Seminário com a Equipe de Gestão da Secretaria da Educação: 80 participantes
Encontros nas Subsecretarias Regionais de Educação: 1.500 participantes
Encontro pedagógico com diretores, coordenadores pedagógicos e técnicos sobre Alternativas para o Ensino Médio: 450 participantes
Curso de Atualização para Professores de Espanhol da rede estadual em parceria com a Embaixada da Espanha: 210 professores em formação
Oficinas do Creciem Itinerante: 601 professores multiplicadores capacitados



CENTRO DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (CRECIEM)

O Centro de Referência para o Ensino de Ciências e Matemática (Creciem), criado em fevereiro de 2007, é um espaço para a qualificação de professores e para o fomento de metodologias diferenciadas para o ensino das Ciências nas escolas estaduais, tornando mais eficientes o ensino e a aprendizagem nas disciplinas de Biologia, Química, Física e Matemática. O Creciem mantém uma rede colaborativa para o debate e a disseminação de experiências e

estudos de professores que desenvolvem projetos criativos nas escolas, além de realizar ações inovadoras, como caravanas para a qualificação de professores nas cidades do interior; aulas-show; utilização de artefatos artesanais para demonstração e experimentação de fundamentos teóricos e fórmulas matemáticas; confecção de laboratórios móveis a partir do uso de sucatas; e outras ações.



CENTRO DE ESTUDO E PESQUISA CIRANDA DA ARTE

O Ciranda da Arte é um centro de formação continuada de professores de Artes e de apoio a iniciativas artísticas na rede estadual. Além de qualificar professores para o ensino das várias modalidades das Artes, como Música, Dança, Artes Visuais, Teatro e Contação de Histórias, o Ciranda da Arte avalia e acompanha projetos e atividades de Artes desenvolvido pelas escolas estaduais nos Espaços de Cidadania; orientações na Escola Estadual de

Tempo Integral; integra as equipes de orientação curricular de Artes e é responsável pela formação de grupos de produção artística como orquestra, grupo de dança, de teatro e coro. Desde 2007, o Ciranda da Arte ampliou sua atuação a todo o Estado, a partir da reformulação dos currículos na rede estadual e da obrigatoriedade de ensino das artes nas suas diferentes linguagens.



POLOS DA UAB

Em 2008, o Governo de Goiás implementou os primeiros polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Estado, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Estadual de Goiás (UEG), a Universidade de Brasília (UnB) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFG). Os polos destinam-se a professores da rede estadual em regência de sala de aula que não podem deixar a cidade em que vivem para fazer faculdade ou que não dispõem de tempo para um curso integralmente presencial. Na

modalidade semipresencial, são oferecidos cursos de graduação em Artes Visuais, Física, Educação Física, Teatro, Música, Geografia, História e Informática e de pós-graduações em Metodologia do Ensino Fundamental e Educação Integral e Integrada. No segundo semestre de 2009, o número de polos passou de 7 para 12. Desde o ano passado, as inscrições dos professores são feitas por meio da Plataforma Freire.

Os polos estão localizados nos municípios de: Posse, Piranhas, Iporá, Rio Verde, São Miguel do Araguaia, Morrinhos, Inhumas, Itumbiara, Minaçu, Planaltina de Goiás, Jussara e Crixás.



NÚCLEOS DE TECNOLOGIA

Os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs), criados para auxiliar as escolas no planejamento e uso das novas tecnologias, tornaram-se nos últimos quatro anos centros de formação de professores e gestores, além de prestarem suporte técnico às escolas e às equipes administrativas. Nos NTEs, os educadores

recebem assistência pedagógica e cursos voltados para a informática na escola. São 21 núcleos em todo o Estado, com projetos adequados à realidade de cada região, contribuindo para a sustentabilidade das comunidades atendidas e o programa de formação continuada dos educadores.

Os NTEs estão localizados nos municípios de: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Ceres, Formosa, Goianésia, Goiânia (dois NTEs), Goiás, Inhumas, Iporá, Jataí, Luziânia, Monte Alegre de Goiás, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Posse, Porangatu, Rio Verde, Silvânia e Uruaçu.

20.158 profissionais capacitados para o uso integrado das tecnologias no contexto educacional

17.929 profissionais capacitados na especialização a distância em Gestão Escolar, Gestão e Tecnologia, Progestão, TV Escola/Salto para o Futuro, Mídias na Escola, Rádio Escola sem Fronteiras, Disseminadores de Educação Fiscal e Formação pela Escola

Total: 38.087 professores e gestores capacitados



FORMAÇÃO DE GESTORES ELEITOS

Para garantir a gestão democrática e o melhor desempenho no trabalho administrativo e pedagógico nas escolas estaduais, a Secretaria da Educação investe em cursos de formação dos gestores eleitos. São realizadas jornadas de capacitação específicas para cada uma das funções da equipe gestora: secretário, vice-diretor e diretor. Nos cursos de formação, os gestores conhecem as diretrizes teórico-metodológicas da Secretaria da Educação, recebem noções de gestão de recursos humanos e de recursos financeiros, gestão

pedagógica, gestão de infraestrutura, gestão tecnológica e gestão de resultados. Os gestores também participam de palestras sobre temas com os quais terão de lidar diariamente na gestão da escola: Ressignificação do Ensino Médio, merenda escolar, ensino de Ciências, avaliação, Escola de Tempo Integral, ensino de Artes, Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Desporto Educacional entre outros.



Em 2006
1.280 gestores das redes estadual e municipais capacitados nas 38 subsecretarias
II Seminário de Diretores das Escolas Públicas Estaduais: 2.012 diretores e secretários de escolas, subsecretários e técnicos das subsecretarias capacitados
Desenvolvimento do Plano de Expansão (A Avaliação e Processo Ensino Aprendizagem): 3.153 gestores capacitados

Em 2007
995 gestores das redes estadual e municipais capacitados nas 38 subsecretarias
Capacitação do Grupo Gestor: 3.315 diretores, vice-diretores e secretários gerais capacitados

Em 2008
1.654 gestores das redes estadual e municipais capacitados nas 38 subsecretarias

Em 2009
2.151 gestores das redes estadual e municipais capacitados nas 38 subsecretarias
Gestão Escolar – Práxis Pedagógica- Formação em Serviço: 1.220 diretores de escolas estaduais capacitados

Em 2010
Gestão Escolar – Práxis Pedagógica - Formação em Serviço: 1.220 secretários gerais de escolas estaduais capacitados
Gestão Escolar - Práxis Pedagógica - Formação em Serviço: 1.226 vice-diretores de escolas estaduais das 38 subsecretarias regionais capacitados

CONCURSO PÚBLICO



Em 2009, a Secretaria da Educação realizou concurso público para selecionar professores de nível P-III. O concurso foi realizado dentro de rigorosos critérios de seleção, garantindo que as salas de aula das escolas públicas estaduais recebessem profissionais adequadamente habilitados para o exercício do magistério. As provas contemplaram as habilidades e competências exigidas para a educação nas diferentes áreas do conhecimento e selecionaram

professores que serão efetivados na rede estadual de ensino. Professores que cuidarão do futuro dos estudantes. Um novo concurso está em andamento e irá selecionar, com o mesmo rigor, outros 5.581 professores. O maior beneficiário da exigência de formação e qualificação dos professores é o próprio estudante, razão maior de todos os esforços da Secretaria da Educação.

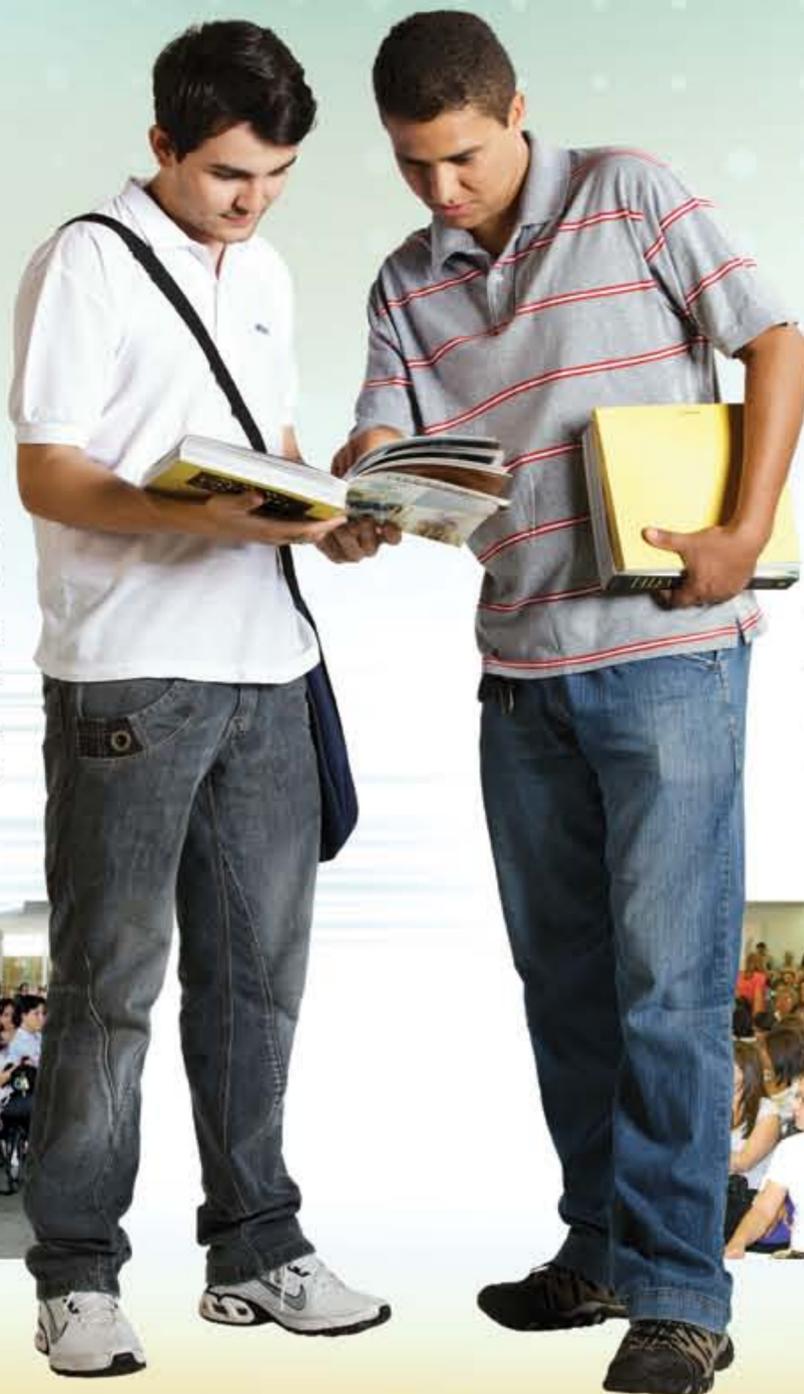
5.581 vagas oferecidas pelo concurso em 2010



DIÁLOGO COM AS UNIVERSIDADES

A construção de um caminho novo para a educação no Estado de Goiás levou o Governo a buscar o diálogo com as universidades, aproximando a educação básica da educação superior. Nesse empenho, a Secretaria da Educação conta hoje com a parceria da Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e da Pontifícia Universidade Católica (PUC-GO) e Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Goiás (IFG) em diferentes ações. Juntas, Secretaria e universidades, traçam os cenários para a qualificação de professores, para a pesquisa na área da educação e para a implementação de importantes programas de financiamento. No diálogo com as universidades, a Secretaria faz dos novos rumos da educação em Goiás uma construção coletiva.



FÓRUM DE APOIO À FORMAÇÃO DO PROFESSOR

A articulação entre Governo do Estado, municípios, universidades e outras agências formadoras e representantes dos trabalhadores na educação vem permitindo, desde 2008, aprimorar a formação inicial e continuada dos professores em Goiás. Vários cursos beneficiam professores em primeira e segunda licenciatura a partir do planejamento estratégico feito mediante a identificação de demandas em todo o

Estado. No dia 6 de abril deste ano, essa articulação ganhou nova força, com a instalação do *Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente*, presidido pela titular da Secretaria de Estado da Educação. O Fórum será a instância de discussão e definição das políticas públicas para a formação do profissional da educação no Estado.



IV. A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR



REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Existe hoje, no Estado de Goiás, uma rede de escolas estaduais com capacidade para atender toda a demanda nos 246 municípios. Integram a rede escolas estaduais de Ensino Fundamental, colégios estaduais que abrangem o Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, unidades de atendimento especial, escolas conveniadas, centros de educação e convivência juvenil, núcleos tecnológicos e

centros formadores. Essa rede estadual, subdividida em regionais de Educação, garante o atendimento do Ensino Básico, inclusive apoiando os municípios na primeira etapa do Ensino Fundamental, na implementação de projetos e na formação de professores. Nos últimos quatro anos, o governo reorganizou essa rede para criar as condições necessárias à educação em tempo integral e para todos.

Rede
1.095 escolas estaduais *
591.857 estudantes*
30 mil professores
21 NTEs
38 Subsecretarias Regionais de Educação (SREs)
7 Centros de Educação e Convivência Juvenil e Cidadania
Centros de formação de professores: Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte Centro de Referência para o Ensino das Ciências e da Matemática (Creciem)

* Fonte: Censo Escolar 2009



REORDENAMENTO DA REDE FÍSICA

O reordenamento da rede estadual de ensino tem sido um dos instrumentos primordiais na adequação do espaço físico das escolas à demanda da população. Nos últimos anos, essa adequação possibilitou o uso de espaços ociosos ou pouco utilizados na implementação de programas para atender a novas necessidades dos estudantes e da

comunidade. A partir do reordenamento, foram criados os Centros de Educação e Convivência Juvenil, que oferecem gratuitamente cursos e oficinas de curta duração nas áreas de informática, música, dança, instrumentos musicais e artesanato, entre outros.



Goiânia

Instalações do antigo Colégio Estadual Rui Brasil, no Setor Oeste, abrigam o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S), da Secretaria da Educação.

Instalações do antigo Colégio Estadual Rui Barbosa, no Centro, abrigam o projeto Casa da Águia, da Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial (Semira).

Instalações do Colégio Estadual Moraes Filho, no Jardim América, abrigam a Escola de Governo.

Instalações do Colégio Estadual Bernardo Sayão, no Setor Sul, são destinadas ao Centro de Excelência em Educação Prisional.

Instalações do Colégio Estadual Venerando de Freitas Borges, no Jardim América, abrigam o acervo de escolas extintas e o Arquivo Central, e cede espaço para reunião semanal de um grupo de escoteiros.

Instalações do Colégio Estadual Presidente Kennedy, no Setor Universitário, abrigam hoje o Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS).

Instalações do Colégio Estadual Ministro Nasser, na Vila Nova, abrigam uma unidade do Centro de Estudo e Pesquisa *Ciranda da Arte*.

Interior

Em Nerópolis, as instalações do antigo Colégio Estadual Rui Barbosa abrigam o Centro de Convivência Juvenil Rui Barbosa.

Em Petrolina de Goiás, as instalações do antigo Colégio Estadual Dr. Ornelo Machado abrigam o Centro de Convivência Juvenil Ornelo Machado.

Em Trindade, as instalações do antigo Colégio Estadual Dona Sinhá abrigam o Centro de Convivência Juvenil Dona Sinhá.

Em Rubiataba, as instalações do antigo Colégio Estadual Bernardo Sayão abrigam o Centro de Convivência Juvenil Bernardo Sayão.

Em Golandira, as instalações do antigo Colégio Estadual Geraldo Ferreira Pires abrigam o Centro de Convivência Juvenil Geraldo Ferreira Pires.

MATRÍCULA INFORMATIZADA

O governo de Goiás aprimorou a Matrícula Informatizada e manteve, nos últimos anos, o mesmo número **0800 645 6556** para solicitação de vagas na rede estadual. Os alunos novos podem, ainda, usar o *site* próprio para a matrícula na Internet, o **www.matricula.go.gov.br**, que contém as informações e orientações para facilitar a solicitação. No *site*, o usuário pode consultar as

escolas de sua preferência e verificar se há o curso, o ano e o turno pretendidos. Dessa forma, o acesso de alunos novos à rede pública estadual, incluindo os da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tornou-se ainda mais ágil, prático e democrático. A cada ano, cerca de 100 mil novos alunos ingressam nas escolas estaduais em Goiás.

Em 2008:
93.695 novos estudantes
ingressaram na rede
96,51% alocados na escola
de primeira opção

Em 2009:
80.348 novos estudantes
ingressaram na rede
94,87% alocados na
primeira opção

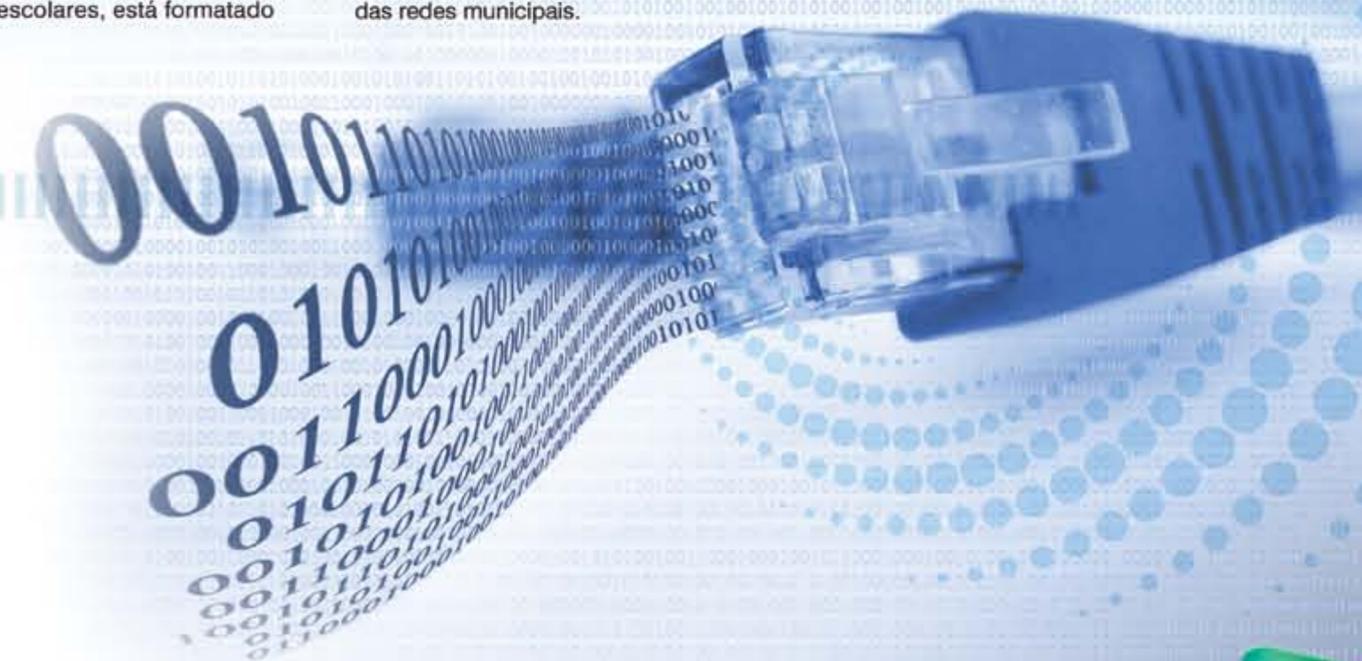
Em 2010:
104.018 ingressaram
na rede
97,39% alocados
na primeira opção



SIGE

O Sistema de Gestão Escolar (Sige) foi totalmente aprimorado nos últimos anos. Desenvolvido pela Secretaria da Educação, o sistema informatizado permite conhecer de forma instantânea e segura a realidade das escolas e o fluxo dos estudantes em toda a rede estadual. As mudanças no Sige facilitaram ainda mais o diagnóstico, o planejamento e a gestão nas escolas. O sistema, alimentado diariamente pelas unidades escolares, está formatado

hoje para compatibilizar a coleta de dados na rede de ensino do Estado de Goiás às informações exigidas pelos programas federais, como, por exemplo, o Educacenso, do Ministério da Educação. Este ano, o Censo Escolar em Goiás já será realizado totalmente *on-line*. O Sige que possibilita também a realização da matrícula informatizada e do supletivo, sem filas, foi disponibilizado no ano passado a escolas das redes municipais.





REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Para que as escolas da rede estadual em Goiás pudessem receber os benefícios de programas estaduais e federais, a Secretaria da Educação, a partir de 2006, concentrou esforços no sentido de regularizar a situação fundiária em que grande parte das unidades se encontrava. Casos em que as escolas foram construídas em áreas cedidas pelas prefeituras, sem a devida escritura do terreno, impediam

a execução de projetos pedagógicos e até de obras de reformas e ampliações. Foram feitos sucessivos encontros com prefeitos e vereadores para a exposição das situações. Aos poucos, os resultados começam a aparecer. Em todo o Estado, já são 627 escolas regularizadas.

Em 2006, 220 escolas encontravam-se em situação regular, ou seja, 19,84%

Em 2009, 627 escolas encontram-se em situação fundiária regular, ou seja, 57,37%

CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS

O Governo de Goiás já destinou mais de R\$ 215 milhões a obras de construção, reforma e ampliação de prédios escolares em toda a rede pública estadual de ensino. De 2006 a 2009, foram investidos mais de R\$ 192 milhões; e cerca de R\$ 23 milhões já foram empenhados no primeiro trimestre de 2010. Os recursos permitiram melhorar e ampliar o número de salas de aula, áreas de convivência,

quadras de esportes e banheiros, adequar cozinhas para a oferta da merenda para todos e criar novos espaços para laboratórios de ciências e informática. Atualmente, quatro escolas no padrão Século 21 estão sendo construídas, e mais de 300 escolas passaram por reformas e/ou por ampliações.

- R\$ 192.572.495,00 investidos em construção, reforma e ampliação de escolas de 2006 a 2009
- R\$ 88.502.495,00 em obras administradas pela Secretaria da Educação
- R\$ 104.070.000,00 em obras administradas via convênio com a Agetop
- R\$ 23.482.274,00 empenhados em 2010
Total: R\$ 216.054.769,00



CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO DAS ESCOLAS

Cuide bem da sua escola é a campanha que o Governo do Estado de Goiás lançou em 2010 para conscientizar a comunidade escolar sobre a necessidade de valorização e preservação dos prédios escolares. Ao mesmo tempo em que investe na melhoria das condições das escolas da rede pública estadual, o governo incentiva a conservação do patrimônio público e desperta o sentimento de

responsabilidade de todos pela escola. A campanha reforça a política de educação transformadora implementada pela Secretaria da Educação e valoriza os investimentos feitos pelo governo em obras de construção, reforma e ampliação da infraestrutura da rede estadual de ensino.



CUIDE BEM DO SEU FUTURO.

Tudo o que precisamos para construir uma escola vem da natureza. madeira, o metal, a argila. É dessa forma que criamos os espaços para o aprendizado, a pesquisa, o crescimento. A escola é a natureza que passou por transformações para ser o nosso ambiente. Vamos preservá-la. É lá que estamos plantando a educação que vai transformar o mundo.

Cuide bem da sua escola. Uma questão de inteligência.



DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA



Para manutenção, custeio e pequenos reparos, as escolas públicas estaduais recebem, a cada ano, além dos recursos federais do *Programa Dinheiro Direto na Escola* (PDDE), dois repasses do programa estadual Proescola. Em 2008, foram três repasses. De 2006 até março deste ano, o Governo do Estado de Goiás repassou às escolas mais de R\$ 70 milhões. Os repasses do tesouro estadual são feitos de acordo com o número de alunos constante no Sistema de Gestão Escolar (Sige), da Secretaria da Educação, enquanto o repasse federal tem como base o Censo Escolar do ano anterior.

O Proescola reforça a autonomia na escola e a participação social, dá maior rapidez e flexibilidade ao atendimento das necessidades identificadas pelas escolas. Na gestão desses recursos, é importante e decisiva a participação dos conselhos escolares. O Proescola, assim como o PDDE, é destinado à compra de material de consumo ou de bens duráveis e a pequenos reparos. As escolas não gastam com pessoal, merenda, água e luz, que são pagos pela Secretaria da Educação.

PDDE de 2006 a 2009: R\$ 23.774.228,86

Proescola de 2006 a março de 2010: R\$ 72.942.982,98

Gastos da Secretaria da Educação com água e esgoto, de abril de 2006 a março de 2010: R\$ 29.637.343,21

Gastos da Secretaria da Educação com energia elétrica, de abril de 2006 a março de 2010: R\$ 17.319.232,27



COMPRA DE EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS

Desde 2006, o Governo de Goiás investiu R\$ 88.678.642,20 na aquisição de equipamentos e materiais para as escolas e unidades administrativas da rede estadual de ensino. Com recursos do tesouro estadual e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), foram adquiridos veículos, computadores, móveis,

instrumentos musicais entre outros benefícios entregues pelo Governo do Estado, que possibilitaram as condições necessárias à consolidação de importantes programas na área da educação, como a ampliação do tempo de permanência na escola, a merenda escolar para todos, a formação do professor e o ensino da Arte nas escolas públicas.

253 aparelhos de fax e telefone, projetores multimídia, retroprojetores e telas para projeção

8.753 microcomputadores, notebooks, impressoras e copiadoras

1.465 instrumentos para bandas e fanfarras para 70 escolas

191.642 conjuntos do aluno e carteiras escolares

11.221 conjuntos do professor

27.419 mesas, bancadas, cadeiras estofadas, poltronas, armários, arquivos, estantes

10.056 mesas para impressora e para computador

769.720 utensílios para preparo da merenda

1.529 fogões e fornos elétricos

1.483 liquidificadores e batedeiras industriais, bebedouros e botijões de gás

1.320 freezers e refrigeradores

2.542 ventiladores de parede, circuladores e condicionadores de ar

70 câmeras digitais

53 televisores, aparelhos de DVD e mini systems

540 globos terrestres e mapas

3.464 pen drives, estabilizadores e nobreaks

40 veículos

3 minibus

3 caminhões



SUBSECRETARIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

A partir de sua estrutura descentralizada, a Secretaria da Educação tem potencializado as ações das subsecretarias regionais, estimulando a autonomia e a busca da identidade de cada região do Estado. Dentro dessa nova ordem, as regionais foram incentivadas a ampliarem o diálogo com as escolas estaduais e a estabelecerem parcerias com a comunidade, de forma a valorizar o fazer e a cultura

local, permitindo que escola e sociedade trilhassem juntas os caminhos desta nova educação. Essa integração permitiu que inúmeros projetos desenvolvidos nas escolas, com a participação da comunidade, adquirissem características próprias e interferissem na realidade local, tomando-se referência para a região e revelando o talento de estudantes e professores de toda a rede estadual de ensino.



38 SUBSECRETARIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO (SRES)
INTEGRAM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



<p>METROPOLITANA (GOIÂNIA) Recursos recebidos do Programa Estadual Dinheiro Direto na Escola – Proescola (Transferência de recursos financeiros para as escolas) no período de 2006 a 2010: R\$ 10.344.603,97</p>
<p>ANÁPOLIS Abrange os municípios de: Anápolis, Abadiânia, Alexânia, Cocaizinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Goianópolis, Nerópolis, Ouro Verde de Goiás, Petrolina de Goiás, Pirenópolis, Terezópolis de Goiás e Campos Limpos de Goiás. Repasse do Proescola: R\$ 5.279.264,23</p>
<p>APARECIDA DE GOIÂNIA Abrange os municípios de: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Caldazinha, Hidrolândia e Senador Canedo. Repasse do Proescola: R\$ 6.897.382,60</p>
<p>CAMPOS BELOS Abrange os municípios de: Campos Belos, Cavalcante, Divinópolis de Goiás, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás. Repasse do Proescola: R\$ 784.399,80</p>
<p>CATALÃO Abrange os municípios de: Catalão, Ananguera, Campo Alegre de Goiás, Corumbaíba, Cumari, Davinópolis, Goiandira, Nova Aurora, Ouvidor e Três Ranchos. Repasse do Proescola: R\$ 1.906.522,61</p>
<p>CERES Abrange os municípios de: Ceres, Carmo do Rio Verde, Ipiranga, Nova Glória, Rialma, Rianópolis e São Patrício. Repasse do Proescola: R\$ 1.030.006,55</p>

<p>FORMOSA Abrange os municípios de: Formosa, Alto Paraíso de Goiás, Cabeceiras, Flores de Goiás, São João da Aliança e Vila Boa. Repasse do Proescola: R\$ 1.727.858,38</p>
<p>GOIANÉSIA Abrange os municípios de: Goianésia, Barro Alto, Jaraguá, Jesúpolis, Santa Izabel, Santa Rita do Novo Destino, São Francisco de Goiás e Vila Propício. Repasse do Proescola: R\$ 2.001.575,85</p>
<p>GOIÁS Abrange os municípios de: Goiás, Araguapaz, Aruanã, Buriti de Goiás, Faina, Matrinchã, Mossâmedes, Mozarlândia e Sanclerlândia. Repasse do Proescola: R\$ 1.513.172,85</p>
<p>GOIATUBA Abrange os municípios de: Goiatuba, Aloândia, Joviânia, Vicentinópolis e Panamá. Repasse do Proescola: R\$ 662.465,15</p>
<p>INHUMAS Abrange os municípios de: Inhumas, Araçu, Brazabrantes, Caturai, Damolândia, Goianira, Itauçu, Nova Veneza, Santa Rosa de Goiás, Santo Antônio de Goiás e Taquaral de Goiás. Repasse do Proescola: R\$ 1.954.591,51</p>
<p>IPORÁ Abrange os municípios de: Iporá, Amarinópolis, Caiapônia, Diorama, Doverlândia, Israelândia, Ivolândia, Jaupaci e Palestina de Goiás. Repasse do Proescola: R\$ 1.491.866,82</p>



<p>ITABERAÍ Abrange os municípios de: Itaberaí, Itaguari, Americano do Brasil e Itaguaru. Repasse do Proescola: R\$ 681.889,65</p>
<p>ITAPACI Abrange os municípios de: Itapaci, Crixás, Pilar de Goiás, Guarinos, Campos Verdes, Santa Terezinha de Goiás e Uirapuru. Repasse do Proescola: R\$ 1.026.020,50</p>
<p>ITAPURANGA Abrange os municípios de: Itapuranga, Guaraíta, Heltorai, Morro Agudo de Goiás e Uruana. Repasse do Proescola: R\$ 1.055.704,96</p>
<p>ITUMBIARA Abrange os municípios de: Itumbiara, Bom Jesus de Goiás, Buriti Alegre e Cachoeira Dourada. Repasse do Proescola: R\$ 1.478.993,91</p>
<p>JATAÍ Abrange os municípios de: Jataí, Aparecida do Rio Doce, Aporé, Caçu, Chapadão do Céu, Itajá, Itarumã, Serranópolis e Lagoa Santa. Repasse do Proescola: R\$ 1.287.907,10</p>
<p>JUSSARA Abrange os municípios de: Jussara, Britânia, Fazenda Nova, Itapirapuã, Novo Brasil, Montes Claros de Goiás e Santa Fé de Goiás. Repasse do Proescola: R\$ 1.100.631,85</p>

<p>LUZIÂNIA Abrange os municípios de: Luziânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Novo Gama e Valparaíso. Repasse do Proescola: R\$ 5.451.446,60</p>
<p>MINAÇU Abrange os municípios de: Minaçu, Campinaçu e Colinas do Sul. Repasse do Proescola: R\$ 616.608,07</p>
<p>MINEIROS Abrange os municípios de: Mineiros, Santa Rita do Araguaia, Portelândia e Perolândia. Repasse do Proescola: R\$ 923.259,80</p>
<p>MORRINHOS Abrange os municípios de: Morrinhos, Água Limpa, Caldas Novas, Edealina, Marzagão, Pontalina e Rio Quente. Repasse do Proescola: R\$ 1.650.873,94</p>
<p>PALMEIRAS DE GOIÁS Abrange os municípios de: Palmeira de Goiás, Varjão, Edeia, Cezarina, Indiará, Paraúna, Jandaia, Palminópolis e Nazário. Repasse do Proescola: R\$ 1.305.330,60</p>
<p>PIRACANJUBA Abrange os municípios de: Piracanjuba, Bela Vista de Goiás, Cristianópolis, Cromínia, Mairipotaba e Professor Jamil. Repasse do Proescola: R\$ 1.100.633,65</p>



PIRANHAS

Abrange os municípios de: Piranhas, Aragarças, Arenópolis, Balisa e Bom Jardim de Goiás.
 Repasse do Proescola: R\$ 914.668,68

PIRES DO RIO

Abrange os municípios de: Pires do Rio, Ipameri, Palmelo, Santa Cruz de Goiás, Urutai e Orizona.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.142.106,17

PLANALTINA DE GOIÁS

Abrange os municípios de: Planaltina de Goiás, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Mimoso de Goiás, Padre Bernardo e Santo Antônio do Descoberto.
 Repasse do Proescola: R\$ 3.280.141,66

PORANGATU

Abrange os municípios de: Porangatu, Bonópolis, Estrela do Norte, Formoso, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Santa Tereza de Goiás e Trombas.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.088.804,17

POSSE

Abrange os municípios de: Posse, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Damianópolis, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambai, Nova Roma, São Domingos, Simolândia e Sítio D'Abadia.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.850.780,75

QUIRINÓPOLIS

Abrange os municípios de: Quirinópolis, Cachoeira Alta, Gouvelândia, Paranaiguara, Inaciolândia e São Simão.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.215.890,82

RIO VERDE

Abrange os municípios de: Rio Verde, Castelândia, Montividiu e Santo Antônio da Barra.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.785.551,45

RUBIATABA

Abrange os municípios de: Rubiataba e Nova América.
 Repasse do Proescola: R\$ 471.273,28

SANTA HELENA DE GOIÁS

Abrange os municípios de: Santa Helena, Acreúna, Maurilândia, Turvelândia e Porteirão.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.041.494,00

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

Abrange os municípios de: São Luís de Montes Belos, Adelândia, Aurilândia, Cachoeira de Goiás, Córrego do Ouro, Firminópolis, Moiporá, São João da Paraúna e Turvânia.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.004.116,02

SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA

Abrange os municípios de: São Miguel do Araguaia, Mundo Novo, Nova Crixás e Novo Planalto.
 Repasse do Proescola: R\$ 731.613,64

SILVÂNIA

Abrange os municípios de: Silvânia, Bonfinópolis, Leopoldo de Bulhões, São Miguel do Passa Quatro, Vianópolis e Gameleira de Goiás.
 Repasse do Proescola: R\$ 675.367,95

TRINDADE

Abrange os municípios de: Trindade, Abadia de Goiás, Anicuns, Avelinópolis, Campestre de Goiás, Guapó e Santa Bárbara de Goiás.
 Repasse do Proescola: R\$ 2.570.472,10

URUAÇU

Abrange os municípios de: Uruaçu, Alto Horizonte, Amaralina, Campinorte, Hidrolina, Mara Rosa, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás e São Luiz do Norte.
 Repasse do Proescola: R\$ 1.897.691,34

GUARDIÕES DO TEMPLO



Avançamos, sim. Mas, essa escola pública, em evolução, exige um novo olhar. Digo sempre que ela é o espaço mais importante numa sociedade porque é nela que se processa a alquimia necessária ao viver melhor da grande maioria da população. Assim, essa escola se converte num templo para a transformação social. Uma transformação que depende de políticas públicas, de investimentos e pedagogias, mas, também, depende de amor. A escola pública precisa ser colocada urgentemente no coração da sociedade e, sobretudo, no coração de cada um de nós educadores.

Nossa responsabilidade é imensa. Temos muitos desafios a vencer, mas, se não acreditarmos na força da escola pública, capaz de abrigar uma educação redentora, pouco valerá a confiança que nossos jovens e nossas crianças depositam em nós, no encontro diário que se dá nas salas de aula. Eles esperam muito, têm infinitos sonhos. São, também, templos de possibilidades. Cuidemos para que elas floresçam, e teremos, no futuro, grandes senhores de seus destinos. Sejamos os guardiões desses templos!

Milca Severino Pereira
Secretária de Estado da Educação

Governador do Estado de Goiás
Alcides Rodrigues Filho

Vice-governador do Estado de Goiás
Ademir de Oliveira Menezes

Secretária de Estado da Educação
Milca Severino Pereira

Chefe de Gabinete
Iara Barreto

Superintendente de Educação Básica
José Luiz Domingues

Coordenadora de Ensino Fundamental
Maria Luiza Batista Bretas Vasconcelos

Coordenador de Ensino Médio
Marcos Elias Moreira

Coordenador de Ensino Especial
Sebastião Donizete de Carvalho

Coordenadora de Educação a Distância
Celene Monteiro Cunha Barreira

Coordenadora de Desenvolvimento e Avaliação
Edvânia Broz Teixeira Rodrigues

Superintendente de Administração, Finanças e Planejamento
Valterson Oliveira da Silva

Coordenador de Administração
Emanuelly Domingos Prego

Coordenador de Planejamento e Programação
Lázaro Eurípedes Xavier

Coordenador de Obras da Rede Física
Jocelino Antônio Laranjeiras Júnior

Coordenadora de Gestão de Pessoas
Solange Andrade de Oliveira

Assessora de Comunicação Social
Régia Conceição Chagas Laranjeiras

Esta publicação foi produzida pela Assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Estado da Educação de Goiás

Coordenadora: Régia Laranjeiras

Jornalistas: Carmen Cruz, Sici Adriana Rosa, Valdete Pires

Fotógrafa: Mônica Salvador (algumas fotos foram gentilmente cedidas pelas Subsecretarias Regionais de Educação)

Revisora: Jane Greco

Relações Públicas: Eliane Maciel e Jorge Antônio da Silva

